



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2021-2025**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	10
1.3 VISÃO DO FUTURO, MISSÃO, OBJETIVOS	12
1.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	13
1.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	14
1.6 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	16
1.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	17
1.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	18
1.9 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
1.10 CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	20
1.11 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	21
1.12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	22
1.13 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	23
1.14 ATENDIMENTO AOS DISCENTES	24
1.15 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	25
1.16 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	27
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	27
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	28
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.	32
2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	36
2.3.1 PERFIL DO EGRESSO	36
2.3.2 SELEÇÃO CONTEÚDOS	36
2.3.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	39
2.4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	41
2.4.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.	41
2.4.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	43
2.4.3 Atividades práticas e estágio	44

2.4.4 Estágios	45
2.4.5 Desenvolvimento de materiais pedagógicos	47
2.4.6 Incorporação de avanços tecnológicos	41
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	48
2.5.1 POLÍTICAS DE ENSINO	48
2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	51
2.7 POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)	52
2.8 POLÍTICAS DE GESTÃO	53
2.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE CATÓLICA DE FEIRA DE SANTANA	54
3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	56
3.1 CURSOS EM FUNCIONAMENTO (GRADUAÇÃO – BACHARELADO E LICENCIATURA)	56
3.2 CURSOS DE FUTURA SOLICITAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA, TECNOLÓGICOS)	56
3.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO	58
3.4 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO DE ABERTURA)	59
3.5 CURSOS DE EXTENSÃO JÁ OFERECIDOS E EM OFERTA	60
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	63
4.1 Corpo Docente	63
4.1.1 Composição	63
4.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente	64
4.1.3 Plano de carreira	64
4.1.4 Critérios de seleção e contratação do corpo docente	65
4.1.5 Procedimentos para substituição de professores do quadro	66
4.1.6 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	66
4.2 Corpo Técnico-Administrativo	66
4.2.1 Critérios de seleção e contratação	67
4.2.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	67
4.2.3	67
5. ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE	68
5.1 MANTENEDORA	69
5.2 Chanceler	69

5.3	Órgãos Executivos	70
5.3.1	Diretoria Geral	70
5.3.2	Diretoria Administrativa	70
5.4	ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	71
5.4.1	Conselho Superior de Administração (CONSUP)	71
5.4.2	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão	71
5.4.3	Colegiados de Cursos	72
5.4.4	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	72
5.4.5	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	73
5.5	ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	73
5.5.1	Coordenações de curso	73
5.5.2	Coordenação da ISE (Instituição Superior de Educação)	73
5.5.3	Secretaria Acadêmica	74
5.5.4	Biblioteca	74
5.5.5	Procurador Institucional	74
5.5.6	Ouvidoria	74
5.5.7	Núcleo de Apoio Pedagógico	74
5.6	ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:	75
5.6.2	Tesouraria	75
5.6.3	Serviços Gerais	75
5.7	ÓRGÃOS COMPLEMENTARES OU SUPLEMENTARES	75
5.8	ORGANOGRAMA	76
5.9	AUTONOMIA DA FACULDADE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	78
5.10	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.	78
6.	POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	79
6.1	Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	79
6.2	Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)	79
6.3	Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	80
6.4	Acompanhamento dos egressos	81
7.	INFRAESTRUTURA	82
7.1	Infraestrutura Física	82
7.2	Biblioteca	83

7.3 Salas Docentes e coordenadores	88
7.4 Instalações administrativas	88
7.5 Instalações sanitárias	88
7.6 Instalações: Áreas de convivência	89
7.7 Instalações: infraestrutura de serviços	89
7.8 LABORATÓRIOS	90
7.9 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL	91
7.10 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO PARA A UTILIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, TOTAL OU ASSISTIDA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, DAS EDIFICAÇÕES, DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DOS DISPOSITIVOS, SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, SERVIÇOS DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS.	91
7.11 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.	94
7.11.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA (2016-2020)	82
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	95
8.1 A Avaliação Institucional	95
8.2 Objetivo Geral da autoavaliação institucional	96
8.3 Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA	97
8.3.1 Objetivos da CPA	97
8.3.2 Competências da CPA	98
8.3.3 Composição da CPA	98
8.3.4 Funções da CPA	99
8.4 Procedimentos para Autoavaliação Institucional	99
8.5 Cronograma Autoavaliação Institucional (Ciclo 2016-2018)	101
9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	102
9.1 Estratégia de gestão econômica-financeira	102
9.2 Plano de Investimento	103
9.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)	104
10. ANEXOS	105

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL PDI - 2021 A 2025**

Hipólito Gramosa dos Santos
Ana Virgínia Pereira dos Santos
João Eudes Rocha de Jesus
Consuelo Penelu Bitencourt

FACULDADE CATÓLICA DE FEIRA DE SANTANA

CHANCELER

Dom Zanoni Demettino Castro

DIREÇÃO ACADÊMICA

Gilvan Pereira de Brito

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Carlos Marçal Lima

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA

Maurício Silva Alves

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

Rodrigo Pinheiro da Silva

INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica de Feira de Santana (FCFS) é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular no sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, tendo como Instituição mantenedora a Arquidiocese de Feira de Santana.

A entidade designada como Arquidiocese de Feira de Santana é pessoa jurídica sem fins lucrativos, sediada na Avenida Getúlio Vargas, n.º 394, CEP: 44001-192, Centro, Feira de Santana, Bahia, Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 16.260.762/0001-67. O endereço eletrônico é diretoria@catolicadefeira.com.br. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FCFS considera o novo alinhamento institucional e o replanejamento contínuo da Instituição de Ensino Superior (IES), sobretudo por meio de suas avaliações internas e externas, demandas e necessidades cotidianas.

Para a construção do PDI, a IES passou por um processo de discussão e diálogo envolvendo todos os setores e comunidade acadêmica, realizado em várias etapas, proporcionando momentos ricos e importantes de reflexões a respeito da natureza da IES, bem como a possível visualização do futuro enquanto Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, estabelece-se o PDI da FCFS, conforme Decreto n.º 5.773, de 2006, do Ministério da Educação (MEC), como um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da FCFS, nomeadamente no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA

Mantida:	FACULDADE CATÓLICA FEIRA DE SANTANA
CNPJ:	CNPJ 16.260.762/0001-67
Código:	INEP 16918

Credenciamento :	Portaria 426 de 29/04/2015, publicada no D.O.U de 30/04/2015
Endereço:	Avenida Dom Jackson Berenguer Prado, S/N - Papagaio CEP 44059-850
Telefones:	(75) 3626-0977 / 3626-3529
E-mail:	catolicadefeira@gmail.com
Site:	www.catolicadefeira.com.br
Diretor Acadêmico	Gilvan Pereira de Brito
Diretor Administrativo	Carlos Marçal Lima

A Faculdade Católica de Feira de Santana é uma IES mantida pela Arquidiocese de Feira de Santana e se caracteriza como uma instituição privada de ensino superior, sem fins lucrativos.

MANTENEDORA

Mantenedora:	ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ:	CNPJ 16.260.762/0001-67
Endereço	Av. Getúlio Vargas, 394, Feira de Santana - BA, 44001-192
Telefones:	(75) 3626-0977 - 3626-3529
Ato Legal	Portaria Nº 429 de 29 de abril de 2015, publicada no DOU de 30/04/2015.
E-mail:	catolicadefeira@gmail.com
Site:	http://www.arquidiocese-fsa.org.br/
Dirigente Principal	Dom Zanoni Demettino Castro

A Faculdade Católica de Feira de Santana -FCFS é uma instituição particular de Ensino Superior, tem como mantenedora a Arquidiocese de Feira de Santana e é inscrita como pessoa jurídica de direito privado, enquanto entidade religiosa e sem fins lucrativos, cuja sede está localizada na Avenida Getúlio Vargas, nº 394, na Cidade de Feira de Santana- BA. A FCFS é qualificada com notória relevância religiosa, histórico-cultural e sócio-político no cenário local, regional e nacional, visando aperfeiçoar e difundir a educação e a cultura, segundo os princípios e valores da tradição intelectual e humanística cristã, dentre outros, amparada em seu documento de constituição que também possibilita

estabelecer, criar, organizar e manter estabelecimentos de ensino isolados, independentes e/ou sob forma de colégios, institutos, faculdades, centros universitários ou universidades, além de promover iniciativas de caráter religioso, educacional, social, cultural e científico de apoio à comunidade.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica de Feira de Santana é uma instituição particular de Ensino Superior que tem como mantenedora a Arquidiocese de Feira de Santana, inicialmente, denominada Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana. Deu início às suas atividades no dia 6 de março de 2004, com a oferta do curso livre de Teologia voltado para à formação de candidatos ao sacerdócio católico e também direcionado ao público leigo interessado em atuar na ação pastoral e missionária, em consonância aos princípios e valores observados pela Igreja católica, suas diretrizes educacionais e em perfeita coerência e observância à legislação da educação do nosso país.

Passados dez anos da sua fundação, a Faculdade Católica de Feira de Santana abriu-se a todos os públicos através dos seus cursos de graduação (Administração, que foi encerrado em 2019, Filosofia e Teologia) e pós-graduação na modalidade Lato Sensu e Stricto Sensu, sendo esta última em parceria firmada junto à Unisinos, investindo na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e na formação da pessoa em todas as suas dimensões, bem como para o exercício pleno da cidadania.

A Faculdade Católica de Feira de Santana insere-se na longa tradição da Igreja Católica no campo da educação e, dessa maneira, suas atividades têm contribuído bastante para o bem das pessoas e das comunidades onde quer que se encontrem. Na maioria dos países do mundo é possível encontrar uma faculdade ou universidade católica, sempre reconhecida pela seriedade e responsabilidade com que conduz o processo educativo. Muito mais do que ensinar uma profissão e formar profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, a FCFS, à semelhança das outras instituições de ensino católico, na sua fundamentação, pretende colocar em prática a missão da Igreja no campo da educação.

Salienta-se que a missão da Igreja no campo educacional se traduz, concretamente, no propósito de “promover uma cultura mais profunda e formar os estudantes, de modo a que se tornem homens e mulheres de grande saber, preparados para

enfrentar tarefas de maior responsabilidade na sociedade e para serem também no mundo testemunhas da fé”¹.

Ao longo da sua existência, cuja fundação se deu em 21 de julho de 1962, a Arquidiocese de Feira de Santana sempre teve uma preocupação com a formação dos sacerdotes, bem como de todo o povo de Deus. Já no governo de Dom Jackson Berenguer Prado (1962 – 1971) foram criados centros de pastoral para a formação do laicato. Com Dom Silvério Jarbas Paulo Albuquerque (1973 -1995), incrementou-se a obra pelas vocações, contribuindo decisivamente para a formação de um clero nativo. Com ele, ganhou fôlego a ideia de trazer a formação dos seminaristas para Feira de Santana. Tal projeto somente se concretizou a partir de Dom Itamar Vian (1995 – 2015), que recebeu o apoio dos bispos da Província Eclesiástica, da Nunciatura e do Santo Padre para sua realização.

Com a criação da Província Eclesiástica de Feira de Santana² em 2002, o projeto de construção da Faculdade foi aos poucos se consolidando, com o apoio e colaboração dos fiéis das paróquias da Arquidiocese de Feira de Santana e outras entidades. Em seguida, concretizou-se também a construção dos seminários Santana Mestra, da Arquidiocese de Feira Santana, e os seminários das dioceses de Paulo Afonso, Irecê, Barra, Ruy Barbosa e Serrinha. A construção dos seminários das dioceses membros da Arquidiocese nas imediações do edifício da Faculdade Católica representou um momento importante para a formação intelectual dos candidatos ao sacerdócio, uma vez que proporcionou condições materiais para a comunhão entre as dioceses da província eclesiástica no que se refere à formação intelectual dos seus seminaristas, tendo como referência a Faculdade Católica de Feira de Santana, na época ainda denominada como Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana.

Após 8 (oito) anos de atividades, com um corpo docente organizado e uma infraestrutura adequada e consolidada, especialmente, no que se refere à biblioteca, os

¹ Concílio Vaticano II, Declaração *Gravissimum Educationis*, 10

² Província Eclesiástica é um modo de organização da Igreja Católica Apostólica Romana para melhor organização administrativa e pastoral de uma determinada região a partir do agrupamento de várias dioceses com base em critérios geográficos e pastorais mais ou menos em comum entre elas. O objetivo é proporcionar a comunhão entre as dioceses próximas. Uma província eclesiástica abrange todas as dioceses de uma região, assim a Arquidiocese de Feira de Santana é composta pelas dioceses Barra, Barreiras, Bonfim, Irecê, Juazeiro, Paulo Afonso, Ruy Barbosa e Serrinha. Quem governa e coordena é um bispo denominado de metropolitano, ou arcebispo. O nosso arcebispo atual é Dom Zanoni Demettino Castro.

bispos da província eclesiástica e dirigentes da Faculdade, depois de várias reuniões e discussões sobre o assunto, decidiram que a Faculdade poderia prestar um grande serviço não só à Igreja, mas também para toda a comunidade a partir de outros cursos afinados à sua missão e, dessa maneira, passou a oferecer uma sólida formação profissional de base cristã e humanística para todos os que se interessarem por esta área. Em 2010 foi autorizado pelo Conselho Presbiteral arquiocesano a emancipação da Faculdade Arquidiocesana de Feira de Santana, que passou a denominar-se Faculdade Católica de Feira de Santana. Em 2012, foi requerido junto ao MEC o credenciamento da instituição e a autorização de seus cursos de Filosofia, Teologia e Administração.

No mês de abril de 2015, a FCFS foi credenciada³ e no mês de junho daquele ano, teve os seus cursos de Teologia, Filosofia e Administração autorizados pelo MEC⁴. A partir desta habilitação legal, a Instituição pauta-se pelo objetivo de formar profissionais qualificados no seu campo específico de trabalho, capazes de se adaptarem às exigências que emergem do mercado de trabalho e de responderem às demandas sempre novas advindas do contexto sócio, cultural e econômico em que se encontram. Tal objetivo, entretanto, não se resume a formar apenas profissionais capacitados, mas também educar e formar cidadãos, por meio da geração e da partilha do saber, a partir de valores éticos e princípios como dignidade, liberdade, respeito, solidariedade e responsabilidade, para que sejam pessoas críticas, criativas, responsáveis e capazes de contribuir na construção de uma sociedade mais humana, justa e solidária.

A Faculdade Católica de Feira de Santana encontra seu fundamento institucional na mensagem do Evangelho de Jesus Cristo e nos ensinamentos da Igreja Católica, e a partir deste referencial que a concretiza, ambiciona ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) de referência na formação filosófica, teológica e humanística, de caráter cristão, em todos os níveis e espaços de sua atuação, aberta a todos os interessados que desejam construir e solidificar seus conhecimentos nestas áreas do saber humano.

³ Portaria de Credenciamento: Nº 429 de 29 de abril de 2015, publicada no DOU de 30/04/2015.

⁴ Autorização dos Cursos de Graduação: Portaria MEC nº 445 de 02/06/2015 publicada no DOU em 03/06/2015.

1.3 VISÃO DO FUTURO, MISSÃO E OBJETIVOS

1.3.1 Missão

Educar, tendo como referência permanente os valores ético-cristãos, a fim de formar pessoas que possam contribuir decididamente na transformação da sociedade contemporânea, com mais solidariedade, justiça e humanidade.

1.3.2 Visão do futuro

Em 10 (dez) anos, ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na Região Metropolitana de Feira de Santana no que se refere à formação na área de filosofia, teologia e humanidades, assumindo os princípios cristãos em todos os níveis e espaços de sua atuação.

1.3.3 Valores

A FCFS tem como fundamento os valores inspirados na visão cristã do mundo e do ser humano e na tradição católica, e na busca constante de colocar em prática sua missão e finalidade procura guiar-se pelos seguintes valores:

- Amor à verdade;
- Diálogo Fé e Razão;
- Fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo e ao Magistério da Igreja;
- Diálogo intercultural, ecumênico e inter-religioso;
- Humanismo cristão solidário;
- Compromisso ético e social;
- Defesa dos direitos humanos e responsabilidade socioambiental.

1.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Católica de Feira de Santana é uma IES aberta a todos que desejam construir conhecimentos específicos nas áreas das Ciências humanas e sociais aplicadas e Educação (essas duas últimas na modalidade Lato Sensu), e que encontra seu fundamento na mensagem do Evangelho de Jesus Cristo e nos ensinamentos da Igreja Católica. Para a realização de sua missão a nossa IES persegue os seguintes objetivos:

- Proporcionar aos seus alunos domínio do conhecimento nas áreas das Ciências humanas e sociais aplicadas e Educação, seus métodos de investigação e produção do conhecimento;
- Formar profissionais capazes de resolver problemas relacionados à sua área de formação, oferecendo soluções criativas e inovadoras;
- Promover e cultivar a investigação científica em Filosofia, Teologia, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Educação a partir de uma visão humanista radicada nos valores do Evangelho e aberta ao diálogo com outras confissões ou visões, objetivando o desenvolvimento e o aprimoramento da sociedade, da ciência, da criação e da difusão da cultura;
- Promover e estabelecer o diálogo entre fé e razão;
- Formar cidadãos capazes de interagir no meio social e atuar na perspectiva de converterem-se em agentes transformadores, em um mundo em perene estado de desenvolvimento e transformação;
- Formar pastores e agentes de pastorais, homens e mulheres de Deus para que exerçam a sua missão de discípulos e missionários a serviço da justiça, da solidariedade e da paz;
- Ser uma presença pública da Igreja Católica na Região Metropolitana de Feira de Santana, promovendo evangelização da cultura por meio do diálogo, da defesa da dignidade humana, da justiça, da solidariedade e da cultura da paz.
- Promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas produzidas em nossa Instituição.

1.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Na busca da realização de sua missão, visão, finalidade e objetivos institucionais a FCFS, a partir de um processo de auto avaliação, realizado semestralmente através da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), descreve a seguir os objetivos, as metas e ações, tendo como referência destacada a execução da missão institucional, a organização didático pedagógica, a responsabilidade social da instituição, a gestão do pessoal docente e técnico administrativo, planejamento, avaliação institucional, infraestrutura, comunicação com a sociedade, atendimento aos discentes e sustentabilidade financeira.

Essas dimensões, relacionadas à vida da instituição, apontam para uma situação futura que acreditamos ser capaz de viabilizar o cumprimento de sua missão, objetivos e finalidades junto à sociedade. Segue as dimensões e seus respectivos objetivos.

DIMENSÕES	OBJETIVOS
1. REALIZAÇÃO DA MISSÃO DA FACULDADE	Posicionar a Faculdade Católica de Feira de Santana como referência no que se refere à Filosofia, Teologia e demais ciências humanas e sociais aplicadas.
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	Melhorar os processos de ensino aprendizagem relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Caminhando nesse sentido, no primeiro semestre de 2021 foi lançado o primeiro edital da Revista Filo Teológica, aberta a toda a comunidade acadêmica interna e externa. Para 2022.2 está previsto que se firme uma parceria entre a Faculdade Católica de Feira de Santana (FCFS) e a Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP), com o objetivo de viabilizar a oferta de cursos na modalidade EAD, nos níveis de graduação e pós-graduação.
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	Promover ações de responsabilidade social e dar-lhes visibilidade.
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Implantar os meios e programas adequados para uma efetiva comunicação da Faculdade em relação ao meio social no qual está inserida.
5. CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Capacitar o pessoal docente e técnico-administrativo em função da missão e visão da Faculdade.
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Continuar os processos que versam sobre melhorar os sistemas de gestão por meio da qualificação profissional dos seus gestores. Manter um clima organizacional favorável à realização da missão e visão institucional
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	Melhorar os espaços acadêmicos e administrativos para um melhor atendimento aos colaboradores, alunos e público em geral. Atualmente o nosso site conta com o Portal do Aluno e do Professor que facilitam e agilizam as demandas por eles apresentadas junto à Secretaria Acadêmica da IES. Em 2020 foi adquirida a Biblioteca Virtual, que conta com mais de 5 mil exemplares.
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Agir em função do melhoramento das avaliações internas e externas por meio da avaliação e planejamento, através da CPA e da Ouvidoria da IES.
9. ATENDIMENTO AOS DISCENTES	Ampliar os atendimentos psicopedagógicos e desenvolver a modalidade de mentoria em cada disciplina da Matriz Curricular dos cursos.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Manter e melhorar as ações estratégicas em vista da garantia da sustentabilidade econômico-financeira da Faculdade.
---------------------------------	---

1.6 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

1.6.1 Realização da missão da faculdade

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Posicionar a Faculdade Católica de Feira de Santana como referência no que se refere a Filosofia, Teologia e demais ciências humanas e sociais aplicadas	Consolidação de convênios e parcerias. Em 2020 foi realizada a importante parceria com a Unisinos.	Firmar convênios com instituições públicas e privadas (ONGS., entidades filantrópicas e religiosas, empresas), municipais e estaduais.	x	x	x	x	x
	Ampliar a promoção de eventos científicos abertos à comunidade.	Realização de palestras, conferências, jornadas, seminários, cafés filosóficos e teológicos, semanas de cursos e simpósios	x	x	x	x	x
	Investimentos em cursos e atividades de extensão	Melhorar e ampliar a oferta dos cursos de extensão	x	x	x	x	x
	Otimizar os cursos de pós-graduação	Qualificação continuada dos cursos de pós-graduação nas áreas de Educação, Filosofia, Teologia, Ciências sociais e aplicadas, Educação e Humanidades.	x	x	x	x	x
	Promoção da pesquisa e da produção científica	- Incentivar a iniciação científica entre professores e alunos e o fomento dos grupos de pesquisa. - Desenvolver grupos de estudos em Teologia e Filosofia.	x	x	x	x	x
	Ampliação da oferta de cursos de graduação.	Realizar estudo de mercado para abertura de novos cursos de graduação.	x	x	x	x	x
	Solicitação de renovação do reconhecimento de cursos de graduação e credenciamento da Faculdade.	Realizar investimento na infraestrutura e pessoal docente e administrativo em vista do credenciamento da Faculdade e reconhecimento dos cursos.	x	x	x	x	x

1.7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Melhorar os processos de ensino-aprendizagem relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.	Investimento na formação continuada dos professores	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de bolsa estudo integral para os docentes (em exercício) nos cursos de pós-graduação lato sensu ministrados pela Faculdade; - Ampliação do ambiente de formação docente; - Reuniões semestrais de formação (semanas pedagógicas); - Desenvolver Grupos de Estudos 	x	x	x	x	x
	Ampliação do ambiente virtual de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> -Manter a utilização do Google Classroom -Formação continuada de discentes e docentes para uso do ambiente virtual de ensino- aprendizagem 	x	x	x	x	x
	Ampliação de convênios para realização de estágios (obrigatórios e não obrigatórios).	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar novos convênios e parcerias com espaços escolares e não-escolares, fundações, instituições filantrópicas, 	x	x	x	x	x

		religiosas, de saúde, comunicação social e empresas.					
	Melhorar a utilização de metodologias ativas	<ul style="list-style-type: none"> - Formação continuada de docentes e discentes no uso das metodologias ativas - Manutenção do nosso Projeto Integrador - Manter as Atividades Práticas Supervisionadas (APS). - Promover continuamente práticas pedagógicas inovadoras. - Estudar a possibilidade de Implantar Disciplinas e Ações Semipresenciais e remotas 	x	x	x	x	x
	Manutenção do acervo bibliográfico (físico e virtual)	Manter os contratos com bibliotecas virtuais para acesso a novos títulos e periódicos	x	x	x	x	x
	Manutenção e melhorias da gestão e coordenação participativa de processos pedagógicos.	Reuniões de NDEs e Colegiados para partilha de experiência e realização de trabalho conjunto.	x	x	x	x	x
	Parceria com instituição internacional para missão de ensino e pesquisa.	contratar professor visitante oriundo de universidade internacional ligados à Igreja		x	x	x	x

	Católica para ministrar aulas na Faculdade.					
Incentivo aos Docentes e Discentes para a Produção Científica	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da revista Acadêmica Filo Teológica - Criar o repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso - Ampliar agenda de eventos científicos - Divulgar eventos científicos e editais de revistas para a comunidade acadêmica. 	x	x	x	x	x

1.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Promover ações de responsabilidade social e dar-lhes visibilidade.	Firmar novas parcerias e manter aquelas já realizadas com instituições públicas e privadas.	Manter a parceria com a Caritas Diocesana, Ecobairro Brasil, Movimento Água e Vida, paróquias, pastorais sociais, Economia de Francisco	x	x	x	x	x
	Realização de cursos e palestras e ações de promoção da saúde.	Manter a ampliar a oferta de cursos, palestras, dias de ação social, doação de sangue, vacinação, coleta de óleo, plantação de árvores.	x	x	x	x	x

1.9 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Ampliar os meios e programas adequados para uma efetiva comunicação da Faculdade em relação ao meio social no qual estamos inseridos.	Utilização mais expressiva e recorrente do site e blog institucional, e redes sociais.	- Manutenção do site e blog institucionais e redes sociais	x	x	x	x	x
	Divulgação de eventos, processos seletivos, avisos em geral em mídias online e off- line.	- Usar espaço do programa da Arquidiocese na Rádio Sociedade de Feira de Santana para divulgação dos eventos da Faculdade. Criar fachada para a Faculdade	x	x	x	x	x
	Ampliação de eventos para divulgar a faculdade	Convidar pessoas para participarem em eventos da Faculdade (Jornada filo teológica, Semana de Curso, Palestras).	x	x	x	x	x
	Concessão do espaço para realização de eventos e ações comunitárias	- Cessão do espaço da Faculdade para a comunidade externa. - Apoio a realização de eventos no espaço físico da Faculdade.	x	x	x	x	x
	Divulgação da marca da Faculdade	Ampliação dos espaços das redes sociais, além de confecção de camisas, canetas, chaveiros, sacolas, agendas etc.	x	x	x	x	x

1.10 CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Capacitação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo em função da missão e visão da Faculdade.	Investimento na formação continuada para o pessoal técnico objetivo.	Oportunizar a participação dos funcionários em eventos ou cursos de atendimento, legislação educacional, marketing, gestão financeira e outros relacionados às funções de cada um.	x	x	x	x	x

	Concessão de Bolsa de Estudo para os cursos de extensão, graduação e pós-graduação ofertados pela Faculdade.	Conceder Bolsas de estudo sob demanda dos funcionários.	x	x	x	x	x
	Manutenção do Plano de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	Manter o Plano de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo		x	x	x	x

1.11 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Melhorar os processos de gestão por meio da qualificação profissional dos seus gestores e do diálogo permanente com a comunidade acadêmica	Criação de clima organizacional favorável a realização da missão e visão institucional	- Criar eventos integradores; - Oportunizar momentos de avaliação; - Promover as relações interpessoais - Criar de regulamentos internos - Promover a ouvidoria	x	x	x	x	x
	Participação em eventos e cursos relacionados à formação de gestores e coordenadores acadêmicos	- Divulgação de eventos e cursos aos membros gestores - Apoio financeiro à participação em eventos	x	x	x	x	x
	Gestão participativa junto ao grupo sobre questões relacionadas à gestão	-Reuniões de estudo sobre questões de gestão - Partilha de textos correlatos	x	x	x	x	x
	Manutenção da agenda de reuniões com reitores das casas de formação e bispos das dioceses conveniadas	- Reunir-se duas vezes ao ano com os bispos das dioceses conveniadas - Reunir-se quatro vezes ao ano com os reitores das casas de formação	x	x	x	x	x

1.12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Investir nos espaços acadêmicos e administrativos para um melhor atendimento aos colabores, alunos e o público em geral.	Manutenção da climatização das salas de aulas e biblioteca	Manutenção periódica nos aparelhos de ar-condicionado.	x	x	x	x	x
	Investimento para atender a lei de acessibilidade	- Adquirir cadeira de rodas, softwares para deficientes auditivos e visuais, etc. - Instalação do elevador e sua manutenção.	x	x	x	x	x
	Manutenção do Laboratório de Informática	Manutenção periódica nas máquinas e equipamentos.	x	x	x	x	x
	Melhoria do acesso à internet (sem fio)	- Melhorar a potência da rede wifi, acompanhando a oferta de melhores tecnologias.	x	x	x	x	x
	Manutenção das salas para atendimento dos docentes em tempo integral e das salas das coordenações.	- Manutenção das 4 salas para atendimento individual - Manutenção e preservação da mobília para as salas das coordenações.	x	x	x	x	x
	Reforma do espaço celebrativo (capela): arquitetura, arte-sacra e religiosa.	Intervir no espaço celebrativo, adequando-o às exigências do Concílio Vaticano II - Criação do Memorial Mariano (53 imagens de Maria e seus vários títulos)	x	x	x	x	x
	Atualização constante do acervo da Biblioteca	- Solicitar dos professores sugestões de atualização das bibliografias básica e complementar. - Fazer reserva financeira para atualização do acervo virtual e aquisição de novas assinaturas.	x	x	x	x	x

	Manutenção do portal acadêmico otimizado para melhor atendimento à comunidade acadêmica.	Manutenção e atualização do Portal Acadêmico	x	x	x	x	x
	Integralizar o conjunto arquitetônico do Centro de Cultura e Formação Católica à proposta política da Faculdade.	Promover ações de integração discente e docente utilizando a infraestrutura das casas de formação das dioceses conveniadas (fundadoras), mosteiro e Arquidiocese de Feira de Santana.	x	x	x	x	x
	Investimento na manutenção da segurança do espaço do Centro Católico de Formação e Cultura.	- Manutenção dos serviços de segurança privada - Manutenção da Guarita - Manutenção da integração do ponto de ônibus à guarita.	x	x	x	x	x
	Manutenção de linha de transporte coletivo que atenda a Faculdade e comunidade entorno junto a Secretaria de Transporte da Prefeitura Municipal de Feira de Santana.	- Manter a parada dos ônibus próximo a Faculdade. - Manter o letreiro dos ônibus indicando a direção à Faculdade. - Solicitar adequação dos horários das linhas de ônibus às demandas de horários da Faculdade.	x	x	x	x	x

1.13 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Agir em função do melhoramento das avaliações internas e externas por meio da avaliação e planejamento.	Apoio ao trabalho da Ouvidoria	-Manter os canais de ouvidoria (site, telefone, e-mail) - Apoiar e manter a infraestrutura para o trabalho da ouvidoria. -Zelo pelo sigilo da ouvidoria - Manter o ouvidor - Divulgar a ouvidoria e suas ações	x	x	x	x	x

	Apoio aos trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	- Apoiar o trabalho da CPA -Divulgação dos processos avaliativos da CPA - Fornecer apoio técnico ao trabalho da CPA na elaboração dos instrumentos avaliativos, diagnóstico, tabulação e análise de dados e relatório e divulgação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x
	Incentivo à comunidade acadêmica para participação no processo de auto avaliação institucional.	- Apoio à divulgação dos trabalhos da CPA. - Desenvolver planos de ação baseados nos resultados das avaliações realizadas pela CPA.	x	x	x	x	x

1.14 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2024	2025
Manter e aprimorar de modo mais eficiente o atendimento aos discentes	Manter o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP	- Manter revisado e atualizado o regulamento para Monitoria e Nivelamento dos estudantes. - Manter os trabalhos sob coordenação competente.	x	x	x	x	x
	Manutenção do programa de Monitoria e Nivelamento	- Manter regulamento para Monitoria e Nivelamento. - Manter e aperfeiçoar o programa de Monitoria e Nivelamento - Designar a coordenação para os programas de Monitoria e Nivelamento.	x	x	x	x	x
	Apoio ao Diretório Acadêmico (D.A)	- Apoiar (infraestrutura, financeiro e pessoal) na medida das possibilidades	x	x	x	x	x

		institucionais, as iniciativas do Diretório Acadêmico.					
	Aperfeiçoar política de permanência adequada às condições financeiras da Faculdade	- Manter e aprimorar programas de Bolsas de Estudo institucional - Manter a parceria com os programas “Educa Mais Brasil” e “Quero Bolsa”. Estabelecer a relação entre o Setor Financeiro e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.	x	x	x	x	x
	Aperfeiçoar o programa de relacionamento com os egressos.	Manter relacionamento por e-mail, grupos e redes sociais, fazendo presente na vida deles por meio de mensagens de aniversário, felicitações, oportunidade de trabalho e estudo etc. Manter no site ambiente relacionado ao Egresso para divulgação e manutenção de contato e relacionamento.	x	x	x	x	x

1.15 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
			2021	2022	2023	2034	2025
Manter e aperfeiçoar constantemente as ações estratégicas em vista da garantia da sustentabilidade econômico-financeira da Faculdade.	Promoção de fontes alternativas de receitas.	- Locar salas e auditório para eventos e cursos nos turnos e dias ociosos; - Captação constante de público para os cursos de extensão e Pós-Graduação; - Firmar parcerias com empresas que possam gerar benefícios para as atividades acadêmicas.	x	x	x	x	x

	Avaliação constante das questões financeiras e controle da redução de custos	Analisar periodicamente a situação econômico-financeira da Faculdade, a fim de subsidiar tomadas de decisões estratégicas; racionalização das despesas, contenção de gastos e evitar endividamento, especialmente no que se refere aos impostos e encargos trabalhistas e sociais.	x	x	x	x	x
	Adesão e manutenção do Programa Universidade Para Todos (ProUni)	- Manter atualizado o Termo de Adesão ao ProUni.	x	x	x	x	x

1.16 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Faculdade Católica de Feira de Santana oferece cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura) na modalidade presencial, e de Pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização, também na modalidade presencial, tendo como referência as áreas das ciências humanas, ciências sociais aplicadas e de educação sugeridas pelo CNPq⁵ na implementação do seu projeto pedagógico.

A Faculdade Católica de Feira de Santana desenvolve também diversas atividades de extensão de caráter permanente, por meio de ações interdisciplinares e multidisciplinares envolvendo professores, alunos e pessoal técnico-administrativo. Desenvolve ainda programas e projetos como cursos, eventos de variados tipos e atividades culturais.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas tanto no ambiente interno da instituição como fora dela, a exemplo de escolas, paróquias, pastorais, comunidade e demais formas de organização social.

⁵ Tomamos como referência a Tabela de Classificação das Áreas do Conhecimento (2008) proposta pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC)

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade Católica de Feira de Santana está sediada no município de Feira de Santana, situado a 108 km da capital Salvador-BA, sendo a segunda cidade mais populosa do Estado e o maior município do interior nordestino em população. Em conformidade com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 havia uma população estimada em 619.609 habitantes.

A partir desses dados demográficos, nota-se que Feira de Santana é a 15ª cidade mais populosa do Brasil, excetuando-se as capitais. É a 34ª cidade mais populosa do país, entre todas, possuindo mais habitantes que oito capitais, tais quais: Cuiabá-MT, Porto Velho-RO, Florianópolis-SC, Macapá-AP, Rio Branco-AC, Vitória-ES, Boa Vista-RR e Palmas - TO.

O município perfaz uma área de 1.339 Km² e situa-se na zona de planície entre a região do Recôncavo e os tabuleiros semiáridos do nordeste baiano, estando localizado numa região estratégica, compreendendo um dos principais entroncamentos rodoviários do país e o maior do Norte e Nordeste brasileiro, sendo um importante ponto de passagem para quem vem do Sul e do Centro Oeste e se dirige para Salvador, e outras importantes cidades nordestinas.

Feira de Santana lidera uma microrregião integrada por 24 municípios, composta por uma população estimada pelo IBGE (2020) em 1.068.539 habitantes e ainda lidera e se destaca com um dos mais importantes centros comerciais do Brasil, destacada como a segunda maior cidade do Estado, protagonizando entre os cinco maiores do Brasil em volume de negócios. Salienta-se que a economia feirense é bastante diversificada, tendo no cenário comercial, responsável por grande parte do seu Produto Interno Bruto (PIB): a indústria, bastante diversificada e fomentada pelo Centro Industrial do Subaé (CIS); a agricultura ; a pecuária, se destacando por ser uma importante produtora avícola e da cadeia produtiva dessa referida cultura.

Ainda sobre a economia feirense, destaca-se também a sua representatividade e ascensão no setor de serviços, com destaque para os segmentos de assistência médica, educação e transporte, bem como a criação de mais postos de trabalho diretos e indiretos, fato que contribui de maneira relevante com geração e circulação de renda. Outro cenário

que tem recebido destaque é a ampliação da economia informal e o empreendedorismo por necessidade. A partir dessas informações ora apresentadas, tendo como fonte o IBGE, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) local, o PIB do município de Feira de Santana pode ser considerado o 3º mais rico da sua região imediata, e o 3º da Bahia.

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação João Pinheiro, Feira de Santana aparece com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) estimado em 0,712, sendo este indicador social uma escala que transita entre 0 e 1, sendo o mais desejável a maior aproximação possível do 1.

Ainda sobre o IDH, salienta-se que o município com maior classificação é São Caetano do Sul, em São Paulo, com 8,862. O IDH de Feira de Santana ocupa a quinta posição no estado da Bahia, superando o índice geral calculado em 0,712. A cidade também está à frente em dois pontos no que se refere à renda, encontra-se com 0,710 contra 0,592, e longevidade de 0,820 contra 0,775 do Estado. No que tange à Educação, seus dados quando comparados àqueles gerais do Estado, não mostram crescimento, tem 0,619 contra o Estado que está com 0,624 pontos⁶.

No que se refere ao trabalho, em 2021, o salário médio mensal em Feira de Santana, era estimado em 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 66 de 417 e 11 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país, ficava na posição 1987 de 5570 e 1078 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 407 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 1893 de 5570 dentre as cidades do Brasil⁷.

No que se refere à taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos), de acordo com dados de 2010, era de 97,4%, o que posiciona o município na posição 199 de 417 em relação ao Estado da Bahia e a posição 3079 de 5570 no que refere a taxa nacional. O

⁶ Dados do IBGE, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama>

⁷ Dados do IBGE, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama>

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostra que alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,5 e os alunos dos anos finais, nota 3.3. Na comparação com dados gerais do Estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 199 de 417. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 286 de 417⁸.

Feira de Santana se caracteriza também como importante polo educacional, uma vez que este mercado oferece boas escolas de ensino fundamental e médio (públicas e particulares). No Ensino Superior, conta com a Universidade Estadual de Feira de Santana, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e com mais de 30 Faculdades particulares de ensino presencial e polos de educação à distância.

Como todo município em desenvolvimento, Feira de Santana também tem os mesmos problemas de uma grande metrópole: pobreza, desigualdade socioeconômica, problemas ambientais, violência urbana ligada ao tráfico e ao consumo de drogas, problemas de segurança pública, moradia, mobilidade urbana e infraestrutura que demanda melhorias etc. Apesar destes limites, é ainda um dos principais centros urbanos, político, educacional, tecnológico, econômico, imobiliário, industrial, financeiro, administrativo, cultural e comercial da Bahia, e um dos principais do Nordeste, exercendo influência sobre centenas de municípios do Estado da Bahia, bem como se trata da principal e mais influente cidade do interior da região Nordeste.

Desse modo, a Faculdade Católica de Feira de Santana, por estar ligada à Arquidiocese de Feira de Santana, assume um encargo de grande importância nesse contexto, tendo muito a contribuir para o desenvolvimento da região. Através da Arquidiocese, com suas paróquias, pastorais, movimentos e organismos, a FCFS pode inserir-se facilmente nos diversos recantos do município e da região, oferecendo seus cursos e estruturas a partir de atividades de pesquisa e de extensão (projetos sociais, culturais e políticos, cursos, eventos e palestras), exercendo sua responsabilidade social, ao tempo que oferece um contributo consistente à formação intelectual e ao

⁸ Dados do IBGE, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama>

desenvolvimento da consciência crítica a partir da articulação e parcerias com comunidades, escolas e movimentos sociais.

A Faculdade se posiciona como um espaço de reflexão para pensar o município através de seus eventos acadêmicos, pesquisas empreendidas nos trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, estágios, projetos de extensão, de responsabilidade social, entre outros.

Salienta-se ainda que a FCFS atende em nossa instituição estudantes oriundos de diversas cidades circunvizinhas pertencentes ao que no âmbito organizacional interno da Igreja designamos por província eclesiástica, que se compõe de 08 dioceses (Paulo Afonso, Barra, Ruy Barbosa, Barreiras, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Serrinha e Irecê) abrangendo um total de 163 municípios.

Conforme é possível de ser percebido, a FCFS assume uma posição estratégica no que se refere ao ensino, podendo trazer uma grande contribuição para a formação de cidadãos e agentes de transformação da realidade local por meio dos seus cursos de graduação em Filosofia e Teologia, extensão, treinamentos e a promoção de eventos culturais.

É nosso propósito fundamental interagir com a comunidade e estender também a ela os benefícios gerados no âmbito da academia. Nesse contexto, mesmo sendo uma instituição privada, nos empenhamos em afirmar o que nos pede o artigo 207 da nossa Constituição Federal sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como umas das nossas principais características e nosso principal compromisso, mesmo ainda não logrando o título de Universidade.

Destacamos aqui os nossos cursos de extensão em Teologia e a promoção de eventos acadêmicos voltados para a conscientização da comunidade sobre problemas que dizem respeito à pessoa humana e a sociedade. Deste modo, acreditamos que a nossa instituição pode dar uma grande contribuição para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra no âmbito da academia, mas alcança, de fato, a pessoa na sua integridade e a sociedade como um todo.

Diante do contexto apresentado, pretende a Faculdade Católica de Feira de Santana interagir, seja no âmbito sócio cultural ou no campo cultural de forma mais específica, na promoção das ações sociais e inclusivas, ampliando o seu olhar para o meio social, e em particular, para o cidadão desfavorecido no meio urbano, propiciando a sua

integração e acessibilidade através das ações educativas, tecnológicas, política e cultural e de respeito, educação e preservação do meio ambiente.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.

2.2.1 Princípios Ético-Filosóficos da Prática Acadêmica

A FCFS entende que o processo educacional não está solto no espaço, nem seus limites são dados pura e simplesmente pelas particularidades da *práxis* educacional. O processo educacional não é neutro, se dá num tempo e num espaço particular e por este é determinado e desafiado.

Nossa concepção de educação assume o ser humano como uma pessoa livre e original, investida de dignidade, responsabilidade e esperança em interação com a natureza, com os demais homens e com Deus. Entendemos que o homem é capaz de descobrir o bem e a verdade e é o artífice de sua própria história, apto a contribuir para o bem da sociedade. A partir de tal perspectiva, a educação superior não deve formar apenas técnicos ou cérebros pensantes para a pesquisa, mas também um coração sensível às aspirações atrelado à busca de valores éticos e promoção da pessoa. A instituição de ensino superior não existe para si mesma, mas para colocar o saber adquirido a serviço de todos, especialmente dos pobres e marginalizados, construindo a paz e a justiça.

Entendemos que o processo ensino-aprendizagem pertinente é construído no enfrentamento do aluno com os problemas concretos da sua realidade que o desafia, diante dos quais reflete e propõe possíveis soluções. Trata-se de uma aprendizagem que se realimenta constantemente pelo confronto direto dos alunos com a realidade objetiva ou com a realidade mediatizada por uma prática que, favorecendo a dúvida saudável, a problematização, conduz a iniciativa à pesquisa e a titularidade do percurso de formação⁹.

⁹ BORDENAVE, J.E.; PEREIRA, A M. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1984, pp 41-44

Tal percurso, no entanto, se dá na busca de novos caminhos na produção do saber, no qual é preciso que professores e alunos tenham a coragem e ousadia para saltar sobre o desconhecido, buscando novas trilhas na construção do conhecimento.

O conhecimento, nesse contexto, é entendido como uma transformação contínua e não simplesmente a assimilação de conteúdos programados¹⁰. A educação, na perspectiva acima, é percebida enquanto uma prática sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais, promotora da formação de pessoas competentes na sua área de saber, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos. Pessoas que pensam e refletem sobre o mundo, o contexto social e assumem o seu papel de protagonistas na emergência de uma sociedade nova.

O conceito de educação que assumimos se apresenta como um processo amplo de ensino e aprendizagem conectado com os problemas e demandas da sociedade que acreditamos poder provocar e criar nos alunos condições para que os mesmos desenvolvam uma reflexão crítica, comprometida com a realidade sócio-político-cultural em que vivem. A partir da concepção de educação ora relatada e então escolhida, acreditamos que a mesma deve vir acompanhada e orientada por valores, especialmente os valores cristãos, e por uma profunda consciência crítica e ética.

Entendemos que para atingirmos os objetivos propostos a partir de nossa concepção de educação, faz-se necessário ater-se não apenas nos conteúdos específicos da constituição do profissional, mas perpassá-los de modo transversal por outros conteúdos ou provocações que reforcem a dimensão humana e ética em todo o processo formativo. Pensamos que o espaço acadêmico deve ser, por excelência, o lugar do cultivo da reflexão e do saber.

O que vai exigir não apenas a aquisição desta ou daquela habilidade ou a memorização deste ou daquele conteúdo, mas o olhar crítico e multirreferencial, capaz de observar e compreender a realidade concreta em que vivemos de modo crítico, capaz de mobilizar ações transformadoras a partir da *práxis*, valendo-se dos instrumentos intelectuais adquiridos na academia para aguçar sua consciência e encontrar os meios de superação das estruturas que não favorecem ao desenvolvimento integral da pessoa humana.

¹⁰ GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008, p. 11

Desse modo, acreditamos que o processo educativo, além da aquisição de habilidades e conhecimentos, deve formar pessoas capazes de se auto assumir como seres sociais e históricos, como pessoas que pensam, que sabem se comunicar e criam possibilidades de práticas transformadoras.

A educação superior requer pessoas capazes de entrosamento, de inter-relacionar áreas diversas, que estejam aptas a vivenciar e compreender as mudanças culturais, e as implicações da globalização na vida dos indivíduos. Importa empreender o esforço educativo que prepare pessoas capazes de interagir e conviver numa sociedade cada vez mais científica, tecnológica, pluralista e, ao mesmo tempo, compreender a realidade complexa em que vive, tornando-as aptas a intervirem na mesma de modo criativo a partir dos conhecimentos científicos adquiridos na academia.

Trata-se, portanto, do que a sociologia denomina de aplicação edificante da ciência, que ocorre numa situação concreta, que considera a existência de quem a aplica (compromisso ético e social). Nessa direção, espera-se, ao final do processo formativo, uma educação que proporcione competência para a resolução dos problemas mais frequentes, segundo uma ação integrada, crítica, eficiente e comprometida com a realidade social.

2.2.2 Princípios Metodológicos da Prática Acadêmica

Os princípios metodológicos que regem a prática acadêmica da Faculdade Católica de Feira de Santana e que orienta nossa proposta curricular, são:

- Possibilitar aos alunos conhecimentos, habilidades e competências no seu campo específico de estudo, bem como a vivência ética, cidadã e cristã;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promoção da interdisciplinaridade nas suas mais variadas atividades acadêmicas;
- Produção e socialização do conhecimento com práticas de ensino pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento do senso crítico e o pensamento autônomo;
- Articulação entre a teoria e a prática;
- Incentivo à pesquisa (Incentivo à investigação e desenvolvimento da atitude científica)

- Estímulo à realização de atividades extraclasse e de intervenção social, mediante as práticas de estágio supervisionado, extensão acadêmica, atividades acadêmico-científico-culturais e afins;
- Incentivar os alunos à participação como protagonistas e corresponsáveis nas atividades de caráter científico e cultural, educativo e social da instituição acadêmica;
- Busca constante da melhoria dos vários serviços de atendimento aos alunos;
- Formação pedagógica contínua do corpo docente com foco na aprendizagem e em sua orientação e avaliação;
- Avaliação diagnóstica constante durante o processo de ensino-aprendizagem em vista da sua melhoria.

Os princípios metodológicos acima elencados encontram seu fundamento na concepção dinâmica de ciência, educação, cidadania e responsabilidade social, em contínua sintonia às novas produções do conhecimento humano, sempre procurando pautar-se no compromisso ético e cidadão.

Neste sentido, podemos dizer que a aplicação dos princípios metodológicos que adotamos não nos conduzirá apenas à reprodução de conhecimentos e metodologias, mas a operacionalização destes em espaços de produção, difusão e criação de novos conhecimentos e metodologias e quem sabe de novos princípios metodológicos.

Como vemos, os princípios metodológicos adotados pela Faculdade Católica de Feira de Santana se integram à sua missão e seus objetivos institucionais, visando sempre a formação de profissionais competentes e munidos de profundo conhecimento na sua área de formação, bem como formá-los como agentes de transformação da sociedade, pautados em valores éticos e cristãos.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.3.1 Perfil do egresso

O perfil do egresso da FCFS está intrinsecamente vinculado às exigências profissionais definidas no projeto pedagógico de cada curso e relacionados à missão da

Faculdade. No entanto, podemos elencar o desenvolvimento de algumas competências básicas, comuns a todos os cursos.

- Domínio do conhecimento da área de formação escolhida e dos seus métodos de investigação e produção do conhecimento;
- Capacidade de resolver problemas relacionados à sua área de formação, oferecendo soluções criativas e inovadoras;
- Pautar a conduta profissional pelos princípios do humanismo cristão, justiça e solidariedade;
- Cultivo da ética cristã e dos valores evangélicos;
- Compromisso e responsabilidade com o social usando os conhecimentos apreendidos durante a formação profissional do egresso;
- Busca constante de formação e aprimoramento da prática profissional;
- Adesão aos princípios éticos do trabalho intelectual e do exercício profissional;
- Cultivo do diálogo e da tolerância;

2.3.2 Seleção de conteúdos

A escolha das disciplinas que compõem a Matriz Curricular dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) orienta-se pelo perfil do egresso de cada curso, respaldando-se nas suas respectivas diretrizes curriculares nacionais e pelas finalidades da educação superior, como prescreve o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nos seus incisos I, II, VI, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) acerca da educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, tendo por base de fundamentos legais o de processo seleção dos conteúdos, que se operacionalizam a partir da exposição de motivos apresentados logo a seguir.

Uma educação que prima pelo envolvimento corresponsável de todas as pessoas envolvidas no processo pedagógico, pelo diálogo, pela participação e pela integração do conhecimento com a vida e que entende professores e alunos como atores sociais, políticos e culturais, responsáveis pelo bem da sociedade em que vivem. Tudo isso nos obriga a assumir a concepção de currículo concebido como política cultural que forma identidades pessoais e profissionais, comprometido com a emergência de uma sociedade em que todos os cidadãos possam produzir e usufruir da cultura de forma mais digna.

Desta forma, a trajetória curricular expressa visões de mundo, de projeto social, de conhecimentos válidos e, por tais razões, “corporifica nexos entre saber, poder e identidade”.¹¹

Entendemos por currículo não somente o conjunto de matérias a serem estudadas ao longo do curso, ou o conjunto de experiências a serem desenvolvidas sob tutela da escola, ou simplesmente como a comunicação de uma proposta educativa ou mesmo como uma seleção de conteúdos extraídos de uma cultura mais ampla. Pensamos que seja tudo isso e um pouco mais.

Entendemos o currículo como sendo um meio de acesso privilegiado aos saberes acumulados pela humanidade ao longo da história e, ao mesmo tempo, um meio capaz de proporcionar um lastro de conhecimentos repletos de significados, que oportunize a inserção do indivíduo como um agente crítico e construtor de novos saberes que, por sua vez, retornarão à sociedade na qual está inserido, contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

Sob tal perspectiva, o currículo se apresenta como um território de formação plural e dinâmica, a partir do qual se assume expressiva relevância à seleção de conteúdos, a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, dos campos de conhecimento que fundamentam a formação do sujeito responsável.

O currículo é o terreno de produção e criação simbólica e cultural, e juntamente com o ambiente acadêmico se constitui como um processo ativo de produção e criação de sentidos, de significações e de sujeitos. O currículo não se restringe a ser um mero veículo de transmissão de saber a ser recebido passivamente, mas o terreno em que ativamente se criará e se produzirá cultura. Ele seria então “um terreno de produção e de política cultural, no qual os materiais existentes funcionam como matéria-prima de criação, recriação e, sobretudo, de contestação e transgressão”.¹²

A vivência de um currículo integrador, propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção e produção de um planejamento em movimento que articule os conhecimentos específicos da formação acadêmica e da formação humana, ética e da

¹¹ SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do Currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2003, p. 10

¹² MOREIRA, Antônio F. B.; SILVA, Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1999, p. 27

postura crítica e criativa. Será efetivada por meio de uma metodologia pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

Desta forma, o trabalho desenvolvido pelos protagonistas da sala de aula busca permanentemente a interação dos sujeitos e o conhecimento, o diálogo com o contexto sociocultural, a formação pautada na busca da autonomia intelectual, do desafio da solução de problemas da realidade vivenciada, e no incentivo da criatividade e responsabilidade do educando. Os saberes curriculares são (re)construídos não só por meio dos conteúdos acessados em sala de aula, mas a partir do desenvolvimento de métodos próprios de articulação das referências às quais cada sujeito da educação tem acesso ao longo de seu percurso de formação, em espaços diversos de aprendizagem.

A partir da perspectiva apresentada acima, o planejamento do processo ensino-aprendizagem deve priorizar, através da ação dialógica: a construção, a internalização crítica, a assimilação, a reelaboração e a (re) construção de conhecimentos, de modo que o projeto educacional expresse sua identidade mediante o planejamento do trabalho docente, possibilitando a formação de sujeitos éticos, críticos, competentes e responsáveis pela construção de projetos e práticas cidadãs.

A partir de tal concepção, consideramos importante no percurso curricular a execução de atividades complementares, algumas em forma de tirocínio ou de práticas ligadas às nossas áreas de formação.

Consideramos que a trajetória curricular deve proporcionar, na graduação da Faculdade Católica de Feira de Santana, as diversas condições que assegurem o conhecimento específico, correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, este relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Por outras palavras, isto quer dizer que o currículo deve viabilizar formação qualificada no campo específico de atuação profissional, ao lado do preparo para a compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos.

2.3.3 Avaliação da aprendizagem

Para garantir a afirmação dos valores e a execução da missão que nos propomos enquanto IES faz-se necessária a incorporação de um processo avaliativo para verificar

se estamos trilhando o caminho a que nos propomos, bem como verificar se conseguimos atingir os resultados que esperamos a partir de nossos objetivos.

A rigor, a Faculdade Católica de Feira de Santana entende a avaliação como instrumento de caráter formativo, processual e contínuo, fazendo sempre prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de modo a contribuir para a construção do conhecimento do aluno e de sua autonomia intelectual. Orientamo-nos pelo princípio de que a avaliação acolhe uma situação, para, a partir dela, ajuizar a sua qualidade, com o objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas na aprendizagem (avaliação diagnóstica) a serem superadas, aferir resultados alcançados, considerando as competências a serem construídas, e identificar necessárias mudanças (avaliação somativa). Avaliar durante o percurso não significa apenas levar em consideração o conhecimento adquirido, mas também a capacidade de usar o aprendido em situações problemas e de outros conhecimentos para realizar o que é proposto (avaliação formativa).

Avaliação é por nós concebida como um processo que transcende a aplicação de provas ou exames. Entendemos que além do aspecto objetivo da avaliação, também deverá ser levado em conta os seus aspectos subjetivos no que se refere ao desenvolvimento dos sujeitos em vista dos objetivos propostos pelo curso em seu projeto pedagógico. Esta avaliação leva em consideração as diversas dimensões formativas (técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural e social) do sujeito humano na sua totalidade, que devem ser contempladas em um curso de nível superior.

2.3.3.1 Critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

a) Critérios de apuração da frequência

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina levando em conta a frequência e aproveitamento de cada estudante. A frequência às aulas e demais atividades programadas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos na legislação pertinente. A frequência mínima exigida às aulas e demais atividades de cada disciplina é de 75% (setenta e cinco por

cento). Logo, é considerado reprovado o aluno que não tenha obtido tal percentual de frequência em cada disciplina, independente dos demais resultados obtidos. A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle será feito pela secretaria acadêmica.

São atividades curriculares sujeitas à avaliação, além das provas escritas, previstas nos respectivos planos de ensino, as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, trabalho de grupo, seminários, excursões e estágios, incluídos os realizados em outras instituições.

b) Ações de recuperação da aprendizagem

Será concedido ao aluno o direito a revisão de notas referentes à sua avaliação. Esse procedimento está regulamentado em nossa Instituição. Entendendo que a avaliação é um processo gradual e tem também finalidade diagnóstica, será concedido ao aluno o acompanhamento pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico para orientá-lo e acompanhá-los nas suas necessidades, por meio de orientação ou intermediação direta do professor encarregado, auxílio da monitoria e programas de nivelamento.

c) Critérios de aproveitamento extraordinário de estudos

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, serão avaliados por uma banca examinadora especial a fim de constatar a solidez e o nível de seu conhecimento para que sejam aproveitadas as disciplinas cursadas em outra instituição.

d) Avaliação do Professor no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem

Não somente o aluno está sujeito a avaliação do processo ensino-aprendizagem, mas também o professor deve ser avaliado. Para tanto, a cada semestre, os professores serão avaliados pelos alunos pelo instrumento de avaliação fornecido pela CPA e o resultado desta avaliação servirá para orientar os professores, bem como servir de elementos de pauta para a formação continuada do corpo docente.

Nessa direção, a Faculdade Católica de Feira de Santana reconhece a importância da avaliação permanente e sistemática da sua proposta pedagógica, colocando sob apreciação contínua, considerando a efetivação dos nossos princípios e objetivos do processo ensino-aprendizagem, nossa concepção de currículo e princípios metodológicos, com o fim de averiguar a pertinência do conhecimento oportunizado pela instituição e as demandas advindas do contexto histórico-social.

Pensar a avaliação como ato contínuo e aliado à aprendizagem, significa ter o “tempo da reflexão, da dúvida epistemológica, das perguntas imprevisíveis promovidas pelos alunos e que enriquecem o processo cognitivo” (DE SORDI, 2001, p. 233).

2.4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

2.4.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.

A adoção de inovações pedagógicas é para nós um desafio a ser vencido a cada semestre, tendo em vista a busca de melhoria constante do nosso processo de ensino aprendizagem.

Inovar pedagogicamente em nosso entendimento significa a busca da superação ou aprimoramento do ensino tradicional. Trata-se, antes de tudo, de criar a cultura no ambiente acadêmico tanto ao que se refere ao corpo docente e discente quanto ao processo de ensino aprendizagem. Não se resume numa concepção bancária de educação na qual o professor ensina e o aluno reproduz o que é ensinado, em vista da concretização de uma educação voltada para o aprender a aprender. Destarte, temos experimentado e avaliado junto aos estudantes e professores o que nós denominamos de Projeto Integrador (PI), sendo um outro momento importante para usarmos para inovação a realização de atividades práticas supervisionadas.

Concebemos o PI como uma estratégia de ensino-aprendizagem que tem por objetivo sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso. Consiste basicamente na problematização de um tema adequado ao nível de aprendizagem do aluno e, conseqüente, busca hipóteses ou possíveis soluções para os mesmos mediante pesquisa individual e ou coletiva, sempre em conformidade com as disciplinas para cada período letivo, no âmbito de cada curso, e sob a orientação de um professor.

O PI caracteriza-se como uma atividade que além de promover a interdisciplinaridade, oportuniza também à vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais relacionadas ao mundo do trabalho, além de ser uma atividade que contribui para a promoção e desenvolvimento da iniciação científica.

O PI da Faculdade Católica de Feira de Santana tem por objetivo contribuir para uma aprendizagem mais significativa, para a construção da autonomia intelectual dos alunos através da conjugação do ensino com a pesquisa, assim como da unidade teoria-prática a partir da realização de atividades práticas interdisciplinares.

O processo de realização do Projeto Integrador fornece também subsídios para avaliação das competências relacionadas ao perfil do futuro profissional, articulando teoria e prática. Trata-se de componente obrigatório integrante da carga horária atribuída a cada disciplina do curso.

Dessa maneira, na FCFS, em cada semestre letivo, para todas as disciplinas que compõem a matriz curricular, obrigam-se os docentes por elas responsáveis, à aplicação do PI, previamente estabelecidas. Tal projeto dos cursos de Graduação da nossa Faculdade está organizado do seguinte modo:

- a) Para os estudantes do primeiro ao quarto semestre de cada curso será apresentado um rol de temas previamente determinados, integrando os conhecimentos trabalhados em um período letivo ou em um conjunto de períodos letivos, de área conexas de cada curso. O tema escolhido pelo aluno deverá ser problematizado, a solução deverá ser apresentada por meio de um projeto de pesquisa, a produção de um *paper* e sua apresentação na Semana do Curso (semana de iniciação científica).
- b) Para os estudantes do quinto ao oitavo semestre, se dará a partir das atividades práticas supervisionadas, obrigatórias para cada disciplina. A apresentação pública do conteúdo produzido em tal atividade é de livre escolha do aluno.

Os docentes, em cada semestre, obrigatoriamente devem apresentar o Projeto Integrador aos alunos, expondo a importância da sua realização e motivando-os a participarem do mesmo (lembrando sempre que a participação do estudante neste projeto é obrigatória, uma vez que valerá como nota para a segunda unidade). Os docentes

também devem colocar-se à disposição dos alunos para orientação. Ao produto do PI deverão ser atribuídas notas para compor o total de pontos correspondentes à unidade de avaliação, assim como verificação de frequência na realização dos mesmos.

2.4.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Quanto ao que se refere à flexibilidade curricular, a FCFS adota a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a apresentação dos pré-requisitos.

Ainda sobre a questão da flexibilidade curricular, fazemos o proveito racional das atividades complementares previstas para os cursos de graduação. As Atividades Complementares (AC) exercem um papel importante no que se refere à questão da flexibilização e interdisciplinaridade, na medida que podem proporcionar oportunidades diferenciadas e enriquecedoras de aprendizagem adequadas ao perfil do egresso desejado. Neste sentido, para contribuir nesse processo, oferecemos e nos propomos oferecer sempre oportunidades para que os alunos realizem tais atividades.

Estas oportunidades são apresentadas das seguintes formas: oferta de palestras, minicursos, grupos de estudos, projetos de extensão, seminários, jornadas acadêmicas e outras, bem como disponibilizar aos discentes a agenda de eventos externos à instituição, a partir dos quais possam tirar proveito e complementarem sua aprendizagem. As atividades práticas supervisionadas que integram o PI da Faculdade são consideradas uma forma de flexibilização curricular.

2.4.3 atividades práticas e estágio

a) Atividades Práticas supervisionadas

A FCFS oportuniza aos seus discentes as atividades práticas que são unidades curriculares específicas dos cursos de licenciatura e bacharelado. No curso de licenciatura, temos as disciplinas obrigatórias de Prática de Ensino. E para o bacharelado adotamos os seminários de pesquisa como prática e, além disso, a partir do quinto semestre de cada curso, as disciplinas têm a sua carga horária distribuída em aulas, no sentido estrito da mesma, e atividades práticas supervisionadas, com o objetivo de fazer com que o aluno tenha uma aprendizagem significativa das disciplinas, confrontando o aprendido com a realidade fática, ou até mesmo teórica, relacionadas à disciplina.

b) Atividades complementares

Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A FCFS considera as atividades complementares além do exposto nas legislações advindas para cada curso a partir de suas diretrizes curriculares. Para tanto, procuramos fazer uso das mesmas de um modo racional. Organizando-as de tal forma que o aluno não somente cumpra uma obrigação curricular, mas possa tirar um proveito pedagógico das mesmas, enriquecendo seu conhecimento e oportunizando novas vivências.

Neste sentido, respeitando a carga horária prevista para a realização das mesmas, as organizamos e dividimos de tal modo que os alunos tenham que passar pelas três dimensões do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

O aluno deverá cumprir a carga horária total obrigatória de atividades complementares nas três modalidades supracitadas, conforme o regulamento específico e os critérios de pontuação estabelecidos na tabela de distribuição de carga horária, que poderá ser validada para cada uma destas modalidades.

As Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do estudante, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares se orientam pelos seguintes objetivos:

- Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, complementando o currículo do curso de graduação;
- Oportunizar a vivência e reflexões que possibilitem a interação teoria-prática, contemplando as especificidades de cada curso da graduação, envolvendo as três dimensões da vida acadêmica, a saber: ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando;
- Proporcionar oportunidades de crescimento pessoal, intelectual, cultural e técnico, através de participação nos mais variados tipos e modalidades de atividades acadêmicas;

As atividades complementares devem ser escolhidas tendo como base a relação estreita com a área de formação e em outras áreas de conhecimento, desde que estejam de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e permitam a complementação da formação do aluno.

As Atividades Complementares, como já afirmamos acima, têm a finalidade de flexibilização do currículo pleno do curso de graduação, são obrigatórias para integralização curricular e propiciam aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

2.4.4 Estágios

O Estágio na Faculdade Católica de Feira de Santana pode ser classificado de dois modos: obrigatório e não obrigatório.

2.4.4.1 - Estágio supervisionado-obrigatório

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de bacharelado e licenciatura da FCFS, a ser realizado a partir da metade do curso, se caracterizando como uma atividade prática de “experiência social e profissional” significativa a partir do qual se procura oportunizar ao aluno vivenciar situações, contextos e conhecer instituições e pessoas, a fim de fazer a experiência da realidade concreta relacionada a sua área de formação, bem como possibilitar a análise e a reflexão sobre a prática profissional.

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como a realização, por parte do aluno, de atividades relacionadas à sua área de formação, exercidas em situações reais de trabalho (empresa, escola, comunidade, paróquia, escola, ONG's entre outros) sem vínculo empregatício.

O Estágio Supervisionado é obrigatório para integralização da carga horária de cada curso. Para esta integralização pode-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação, avaliação e socialização dos resultados dos estágios por meio de um relatório.

Trata-se de um componente curricular de fundamental importância para a consolidação e revisão do que foi apreendido teoricamente no confronto com a prática, em cenários reais. O estágio supervisionado constitui-se, portanto, num espaço privilegiado para integração de atividades que compreendem dimensões fundamentais do ensino superior, que se traduzem no ensino, pesquisa e extensão.

O Estágio Supervisionado obrigatório pode ser remunerado ou não. Não cria vínculo empregatício com a Faculdade ou com a empresa conveniada, nem mesmo as obriga a conceder bolsa ou outra forma de contraprestação.

2.4.4.2 Estágio não-obrigatório

Estágio não obrigatório é de caráter opcional por parte do aluno, não há uma carga horária mínima a ser cumprida e nem a obrigatoriedade da supervisão de um professor. Trata-se de uma atividade complementar à formação a livre escolha do aluno. Pode ter a sua carga horária aproveitada como atividade complementar se estiver previsto no regulamento específico. Embora seja uma atividade facultativa, esta só poderá ser reconhecida como tal se for aprovada e acompanhada pela Faculdade.

O Estágio não-obrigatório pode ser remunerado ou não. Não cria vínculo empregatício com a Faculdade ou com a empresa conveniada, nem mesmo as obriga a conceder bolsa ou outra forma de contraprestação (exemplo auxílio transporte e outros).

2.4.5 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O desenvolvimento de materiais pedagógicos não é assumido pela Faculdade como uma obrigação. Não adotamos manuais para as disciplinas ofertadas. Esta tarefa é do professor, mas este não está obrigado a produzir um manual autoral para sua disciplina.

Ao professor é recomendado que faça a devida escolha dos textos a partir da bibliografia básica e complementar da sua disciplina, podendo, à sua livre escolha, produzir apostilas ou apresentações, ou indicar outros subsídios para melhor entendimento e acompanhamento da sua disciplina.

Recomendamos que o professor disponibilize seu material aos alunos no Portal Acadêmico, no site da disciplina (quando for o caso) ou nos arquivos do Google Sala de Aula (Google Classroom) ou Moodle.

2.4.6 Incorporação de avanços tecnológicos

A FCFS entende que a incorporação dos avanços tecnológicos usados como suporte do processo de ensino-aprendizagem é uma obrigação nos tempos hodiernos, no qual a tecnologia transpassa todo o nosso cotidiano, a partir do qual se confirma que a Instituição não pode estar alheia a este novo contexto.

Contudo, trata-se de um desafio a ser vencido. Não basta incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, mas torná-las realmente um instrumento colaborativo, preparando os discentes e professores para tirarem o melhor proveito pedagógico das mesmas.

Entendemos que a incorporação dos avanços tecnológicos como suporte do processo de ensino-aprendizagem deve ser assumida, e assumimos, mas entendemos também que se trata de um desafio a ser vencido paulatinamente. Temos que enfrentá-lo, embora ainda temos muito a fazer, mas nos propomos a enfrentar esse desafio. No que diz respeito à incorporação de avanços tecnológicos no âmbito do processo ensino-aprendizagem, nos propomos a:

- Manter atualizados e treinados o corpo docente e discente para o bom uso do portal acadêmico (sistema de informatização do registro e controle acadêmico), portal meio de comunicação (avisos) e disponibilização de material de apoio (textos, apostilas, plano da disciplina, avisos, resumos, dentre outros);
- Manter os equipamentos audiovisuais (projeter e caixas de som) das salas de aulas e auditório em bom estado de uso;
- Oferecer acesso à internet (com fio ou sem fio) nas instalações da Faculdade, inclusive nas salas de aula e ambientes de estudo.
- Criar repositório virtual para os Trabalhos de Conclusão de Curso, visando sua divulgação;
- Manter o sistema de aprendizagem virtual (Google Sala de Aula ou Moodle);

- Treinar professores e alunos para uso das novas tecnologias relacionadas ao processo de ensino aprendizagem e como meio de informação para toda comunidade acadêmica, sempre que inovações sejam incorporadas;
- Ampliar os serviços do site institucional, colocando à serviço da comunidade acadêmica.
- Manter a Biblioteca atualizada quanto às novas tecnologias de informação, organizando links de acessos às revistas eletrônicas e às plataformas de acervo bibliográfico virtual;
- Introduzir, de maneira gradativa, aulas virtuais complementares às presenciais;
- Manter atualizado o Laboratório de Informática.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.5.1 POLÍTICAS DE ENSINO

2.5.1.1 Graduação

A Faculdade Católica de Feira de Santana cumpre a sua missão educativa prioritariamente mediante o ensino, com transmissão de conhecimento e orientação da aprendizagem, em vista da formação integral do estudante, em suas dimensões humanas e intelectuais. Nossos cursos de graduação nas modalidades de licenciatura e bacharelado visam preparar pessoas qualificadas e capazes de estabelecer a articulação entre teoria e prática para que possam contribuir, a partir dos valores éticos e cristãos, com o desenvolvimento da sociedade.

Dessa maneira, além dos conhecimentos a serem adquiridos, específicos de cada curso, o aluno, ao final do processo formativo, deverá ser capaz de compreender o contexto sociopolítico e cultural em que vive, estando apto para dar a sua parcela de contribuição para o progresso e bem estar da sociedade.

A Faculdade Católica de Feira de Santana, a fim de consolidar e concretizar sua política de ensino, procurará guiar-se pelos seguintes objetivos:

- aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser e, principalmente, aprender a aprender (pilares da Educação);
- A conquista da competência científica em termos de domínio e atualização de saberes e recursos;
- A atitude criativa, ativa confrontadora, compatível com a intencionalidade de construção de sujeitos históricos e críticos;
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas a partir dos conteúdos apreendidos, e criar o gosto pela pesquisa científica;
- Articular o ensino, a pesquisa e a extensão em diferentes níveis, de modo a produzir um conhecimento pertinente às demandas da sociedade;
- Fomentar a interdisciplinaridade;
- Fomentar práticas de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa, fraterna e solidária;
- Promover cursos e atividades formativas diversificadas em vista da transmissão de conhecimentos, da promoção dos valores éticos e religiosos, da capacidade de reflexão pessoal, da consciência crítica, da criatividade, da responsabilidade social e da cidadania;
- Incentivar a prática investigativa e propiciar condições para que todos os integrantes da comunidade acadêmica desenvolvam visão crítica e emancipatória, estabelecendo o conhecimento auto reflexivo;
- Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada;
- Respeito às diferenças, diversidade e pluralidade de ideias;
- Desenvolver o senso crítico;
- Avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem, bem como do projeto pedagógico que visa sua constante melhoria.

As disciplinas dos cursos de graduação, extensão ou pós-graduação, a depender da necessidade, poderão ser oferecidas em módulos únicos ou complementares. Poderão ocorrer também nas férias letivas. A Faculdade também poderá aceitar matrículas de

alunos especiais e alunos ouvintes em disciplinas isoladas dos cursos de graduação de Licenciatura em Filosofia e Bacharelado em Teologia, sem exigência de classificação em processo seletivo (vestibular) para complementação, atualização de conhecimentos e enriquecimento curricular.

Considera-se matrícula em disciplina isolada (= disciplina avulsa) aquela feita por pessoas que já possuam formação em nível superior ou ensino médio interessadas em complementar ou atualizar conhecimentos em disciplinas integrantes dos cursos de Licenciatura em Filosofia e Bacharelado em Teologia da Faculdade Católica de Feira de Santana.

Os estudantes portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio ou Diploma de Graduação interessados apenas em atualizar, revisar, complementar e enriquecer seus conhecimentos, dispensando-se do aproveitamento acadêmico das disciplinas a serem cursadas, terão direito apenas a certificado de participação ao concluir a disciplina.

Os estudantes portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, Diploma de Graduação ou Declaração de Matrícula em alguma Instituição de Ensino Superior com a finalidade de obter o aproveitamento acadêmico das disciplinas a serem cursadas, estes terão direito a certificado com frequência e nota.

2.5.1.2 Políticas Pós-Graduação (Lato Sensu)

Os cursos de pós-graduação em nível de especialização Lato Sensu da Faculdade Católica de Feira de Santana, destinam-se a diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores. Caracterizam-se como um programa de estudo em níveis de aprofundamento do que foi estudado na Graduação e serão ofertados de forma não sistemática, não havendo obrigatoriedade de oferta permanente do mesmo programa. Os cursos de Pós-Graduação poderão ser oferecidos nas modalidades presencial, semipresencial ou intensivo.

Os nossos cursos de pós-Graduação Lato Sensu pautam-se pelas seguintes finalidades:

- Especializar e aperfeiçoar graduados em nível superior;
- Estimular, desenvolver e aprimorar o conhecimento científico;

- Capacitar profissionais para atender às exigências de qualificação e expansão de áreas de atuação solicitadas pelo mercado de trabalho.

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Tendo presente a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e consciente da sua responsabilidade social, a Faculdade Católica de Feira de Santana procurará traduzir o conhecimento produzido na academia à comunidade externa, por meio de cursos e outros serviços e outras atividades de extensão, visando a integração da FCFS e a comunidade local, objetivando tanto à formação da mentalidade social de seus próprios alunos, bem como trazer benefícios dos destinatários, mediante a promoção do desenvolvimento completo da pessoa humana e a contribuição para a solução de problemas sociais e comunitários.

Nosso programa de extensão pode assumir as seguintes modalidades: cursos e atividades formativas de diversos gêneros destinados à transmissão de conhecimentos, seja à promoção dos valores éticos e religiosos, da capacidade de reflexão pessoal, da consciência crítica, da criatividade, da responsabilidade social e da cidadania e atividades de natureza cultural, artística, científica e religiosa, com a participação da comunidade; bem como estudos e pesquisas a respeito de aspectos da realidade local e nacional.

2.7 POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

Embora a pesquisa científica não seja obrigatória para as faculdades (cf. Parecer do CNE nº 1070 de 23/11/99), a Faculdade Católica de Feira de Santana considera-a como uma atividade importante a ser por nós perseguida. No seu *Stricto Sensu*, a FCFS firmou parceria no segundo semestre de 2020 com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), na qual a nossa IES oferece a estrutura física e a parceira está encarregada de toda a parte legal do Programa, a estrutura acadêmica e, ainda a oferta do corpo docente.

Consideramos que o gosto e o empenho pela pesquisa científica é base do ensino universitário, uma vez que, a partir desta, se pode promover, gerar e difundir o

conhecimento contributivo para o bem da sociedade. Partindo de tal perspectiva, a Faculdade Católica de Feira de Santana procurará desenvolver atividades de iniciação científica por todos os meios ao seu alcance. Para a concretização de nossa política de pesquisa perseguiremos os seguintes objetivos:

- Estimular práticas investigativas como pesquisa bibliográfica, estudos de caso, pequenos trabalhos de campo sob a orientação dos docentes, a fim de estimular o hábito da investigação em função da capacidade de construção e sistematização de conhecimentos;
- Desenvolver atividades investigativas com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, adequadas às demandas da comunidade;
- Estimular a consolidação de grupos de pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica, bem como a articulação desta com outras áreas do conhecimento;
- Incentivar pesquisas que possam contribuir para solução de problemas de caráter atual e de relevante significação para a comunidade local;
- Identificar talentos potenciais entre os alunos, mediante a participação em projetos de pesquisa, estimulando a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
- Continuar investindo no acervo bibliográfico;
- Promover a socialização por meio de eventos científicos, bem como a divulgação interna e externa da produção científica da Faculdade Católica de Feira de Santana.

2.8 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Faculdade Católica de Feira de Santana é uma instituição que realiza as finalidades pertinentes à oferta de ensino superior, e assim o faz enquanto uma organização, um corpo composto de muitos membros, sendo necessário que cada parte cumpra bem a sua função em benefício do todo. Fazer uma instituição funcionar é uma tarefa que envolve uma equipe articulada e sintonizada com sua missão, visão e valores, sendo um trabalho coletivo que deve ser bem organizado para chegar ao seu termo.

Destarte, a aquisição do saber, sua produção e divulgação requer a participação de todos, respeitando a diversidade e a pluralidade de perspectivas que somente pode se concretizar num espaço democrático e participativo. Nesse sentido, a Faculdade Católica de Feira de Santana, no exercício da sua gestão acadêmica, procura reger-se pelos princípios da participação de todos os envolvidos, mantendo espaços para a vivência da democracia que não pressupõe o consenso permanente, mas que, fundamentalmente, garante a expressão da diversidade na pluralidade; garante a participação nas decisões, estimula a consulta e o diálogo que deixa transparente a administração.

Dessa forma, define o perfil do gestor e dissemina a compreensão de que a gestão é um serviço cuja finalidade última será a realização de sua missão. Assim sendo, nos orientamos pelos seguintes objetivos:

- Desenvolver e consolidar uma cultura organizacional na qual todos se sintam responsáveis, oportunizando a participação de toda a comunidade acadêmica por meio de seus representantes em conselhos, fóruns, grupos de discussão, órgãos colegiados e comissões de avaliação permanente;
- Manter a já instalada cultura da avaliação e da mensuração constante dos dados e avaliações de todas as atividades realizadas pela Faculdade;
- Fortalecer as parcerias com outras instituições de ensino superior e entidades afins, visando assegurar o cumprimento da missão institucional;
- Buscar fontes alternativas de recursos financeiros e tecnológicos para viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Instituição;
- Selecionar professores titulados em nível de especialização, mestrado e doutorado que demonstrem compromisso com a missão e os valores da instituição;
- Manter um quadro docente e técnico administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da Instituição;
- Manter sistematizada a prática de avaliação, revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didáticos pedagógicos, visando sempre a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Trabalhar permanentemente com os docentes a avaliação do processo acadêmico e o que ele significa na construção do novo profissional.

2.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE CATÓLICA DE FEIRA DE SANTANA

A Faculdade Católica de Feira de Santana entende a sua responsabilidade social como instituição de ensino superior, a partir de sua própria razão de existir como uma entidade que promove a educação, e busca cada dia mais atuar a partir de um ensino de qualidade voltado para os valores éticos e cristãos, a partir dos quais acreditamos estar contribuindo para o bem da pessoa e de toda sociedade.

Almejamos contribuir permanentemente com a sociedade a partir dos nossos cursos de graduação, especialização e atividades de extensão, promovendo a reflexão, o debate de ideias, a criatividade e o despertar da consciência crítica capaz de mobilizar o sujeito a sair do seu isolamento e alienação para o campo da descoberta de si mesmo, do outro e da sua tomada de consciência sobre seu ser e estar no mundo.

A formação da pessoa em todas as suas dimensões e a preparação desta para o exercício da cidadania para o protagonismo político-social, se constitui para nós como um campo fértil a ser cultivado e donde poderemos, em sociedade, colher muitos frutos. Nosso currículo, todo ele, está voltado para esta finalidade, por isso acreditamos que esta pode ser a melhor contribuição que podemos ofertar à comunidade.

Nosso compromisso com a responsabilidade social está assegurado e conservado na perspectiva de nossa proposta curricular da graduação em Filosofia e Teologia, e por atividades de extensão, envolvendo não somente a formação ético-cristã, mas também a formação da consciência crítica para a cidadania, para os direitos humanos e, especialmente, para o comprometimento político-social, visando à superação das desigualdades, dos preconceitos de todos os tipos, e a construção de uma sociedade mais harmoniosa para se viver.

Além da formação intelectual, nos empenharemos também em atividades de ordem prática como filantropia, ações sociais adequadas às emergências que se apresentam e às demandas da comunidade local ligadas direta ou indiretamente à nossa instituição. Poderemos também apoiar e assessorar comunidades, grupos e outras entidades que possam se beneficiar de nosso saber.

Queremos estender o espírito que move a nossa responsabilidade social para todas as dimensões de ensino, pesquisa e extensão assumidas pela nossa comunidade acadêmica e que caracterizam o ensino superior, bem como estendê-la ao âmbito da nossa cultura organizacional a partir da assunção de valores, como: respeito, solidariedade, justiça, diálogo, compreensão e alteridade para com nossos funcionários, professores, alunos e colaboradores.

3. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 CURSOS EM FUNCIONAMENTO (GRADUAÇÃO – BACHARELADO E LICENCIATURA)

CURSOS	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	VAGAS POR SEMESTRE	NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE OFERTA	ATO DE AUTORIZAÇÃO
Teologia	Bacharelado	Presencial	160	80	40	Matutino e noturno	Faculdade Católica de Feira de Santana	Portaria Nº 445, de 02/06/2015
Filosofia	Licenciatura	Presencial	160	80	40	Matutino e noturno	Faculdade Católica de Feira de Santana	Portaria Nº 445, de 02/06/2015

3.2 CURSOS DE FUTURA SOLICITAÇÃO (BACHARELADO, LICENCIATURA, TECNOLÓGICOS)

CURSOS	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	VAGAS/ SEMESTRE	NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA SOLICITAÇÃO
Filosofia	Bacharelado	Presencial	80	40	40	Noturno	Faculdade Católica de Feira de Santana	2022
Ciência da Religião	Tecnológico	Presencial	100	50	50	Noturno	Faculdade Católica de	2022

							Feira de Santana	
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	100	50	50	Noturno	Faculdade Católica de Feira de Santana	2022

3.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

CURSOS	ÁREA	MODALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS/TURMA	NÚMERO DE TURMAS	TURNO DE FUNCIONAM	LOCAL	ATO DE AUTORIZAÇÃO
Acompanhamento Psico-Espiritual	Educação	Presencial	40	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Administração Pública	Gestão	Presencial	50	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Africanidades	Educação	Presencial	50	01	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Atividade Física Adaptada e Saúde	Educação	Presencial	40	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Cultura Teológica: Razão e Fé Cristã	Educação	Presencial	40	-	Diurna		Portaria N° 001/2016, de julho de 2016
Educação Inclusiva com Ênfase na Deficiência Intelectual	Educação	Presencial	40	-	Diurno	Sede	Portaria N° 001/2016, de julho de 2016
Docência no Ensino Superior	Educação	Presencial	100	01	Diurno	Sede	Resolução N° 0003/2018, de 03 de agosto de 2018
Educação e Espiritualidade	Educação	Presencial	40	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Educação Para o Desenvolvimento Sustentável	Educação	Presencial	40	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020
Filosofia contemporânea		Presencial	40	01	Diurno	Sede	Portaria N° 001/2016, de julho de 2016
Direitos Humanos e Cidadania		Presencial	40	01	Diurno	Sede	Portaria N° 01/2018, de 05 de janeiro de 2018
Metodologia e Didática para a Implementação da BNCC							Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020

Pedagogia e Catequese	Educação	Presencial	100	-	Diurno	Sede	Resolução N° 0007/2018, de 09 de agosto de 2018
Psicologia Escolar e Educacional	Educação	Presencial	50	-	Diurno	Sede	Ata CONSEPE N° 0001/2020, de 31 de julho de 2020

3.4 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PREVISÃO DE ABERTURA)

CURSOS	ÁREA	MODALIDADE	N° DE ALUNO POR TURMA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	LOCAL
Teologia Bíblica	Ciências Humanas	Presencial	40	Diurno	Sede
Filosofia Cristã	Ciências Humanas	Presencial	40	Diurno	Sede
Gestão do Terceiro Setor	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	40	Diurno	Sede
Filosofia Ética e Política	Ciências Humanas	Presencial	40	Diurno	Sede
Empreendedorismo e Finanças	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial	40	Diurno	Sede

3.5 CURSOS DE EXTENSÃO JÁ OFERECIDOS E EM OFERTA¹³

CURSO	MODALIDADE	NÚMERO DE ALUNO/TURMA	NÚMERO DE TURMAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	LOCAL	ANO PREVISTO DE SOLICITAÇÃO
Teologia	Presencial	40	02	Noturno	Sede e parceiros	2019
Pastoral Afro-brasileira	Remota	150	01	Noturno	Sede	2021
Curso de Extensão Encíclica da Ecologia “Louvado Sejas”	Remota	120	01	Noturno	Sede	2020
Curso de Extensão Fé e Cidadania	Presencial	40	02	Diurno	Sede	2018
Justiça restaurativa	Presencial	40	01	Diurno	Sede	2019

¹³ Os cursos de extensão serão desenvolvidos e ampliados conforme a demanda

CURSOS DE EXTENSÃO PREVISÃO DE OFERTA¹⁴

CURSO	MODALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS /TURMA	TURNO DE FUNCIONAMENTO	LOCAL	ANO PREVISTO DE SOLICITAÇÃO
Hermenêutica bíblica	Presencial	80		Sede	Sob demanda
Direito canônico aplicado à família	Presencial	80		Sede	Sob demanda
Doutrina Social da Igreja Católica	Presencial	80		Sede	Sob demanda
Metodologia Pastoral	Presencial	80		Sede	Sob demanda
Educação Financeira	Presencial	40		Sede	Sob demanda
Empreendedorismo social	Presencial	40		Sede	Sob demanda

PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Católica de Feira de Santana visa o incentivo e a inclusão de estudantes da graduação em atividades de pesquisa de todas as áreas do conhecimento e, para concretização de tais objetivos, empreenderemos as seguintes ações

AÇÕES	PREVISÃO DE EXECUÇÃO
Incentivar a participação do corpo docente e discente nos projetos de iniciação científica	2021
Criação de grupos de pesquisa	2021
Estruturação e criação de Revista Científica da Faculdade	2021
Produzir regulamento e política de pesquisa para o corpo discente	2022
Promover eventos científicos para incentivar a iniciação científica	2021-2025

¹⁴ Os cursos de extensão serão desenvolvidos e ampliados conforme a demanda.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.1 CORPO DOCENTE

4.1.1 Composição

O corpo docente da Faculdade Católica de Feira de Santana é composto por pessoal de nível superior que exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, prioritariamente com titulação de doutorado ou mestrado.

A estrutura da carreira docente na FCFS compreende os cargos e níveis de progressão horizontal listados a seguir. A progressão vertical, por sua vez, depende da avaliação do desempenho do professor.

- a) Professor Assistente – para docentes com diploma de graduação ou Pós-Graduação Lato Sensu – possui níveis de progressão I, II e III;
- b) Professor Adjunto A – para professores com mestrado (Pós-Graduação Stricto Sensu) – possui níveis de progressão I, II e III;
- c) Professor Adjunto B – para professores com doutorado (Pós-Graduação Stricto Sensu) – possui níveis de progressão I, II e III;
- d) Professor Titular – para professores mestre e doutores (Pós-Graduação Stricto Sensu) – possui níveis de progressão I, II e III;
- e) Professor visitante/convidado/substituto – especialistas, mestre ou doutores – não integram a carreira docente da Faculdade.

4.1.2 Quadro Atual do Corpo Docente

4.1.2.1 Titulação

TITULAÇÃO	TEOLOGIA		FILOSOFIA		GERAL NA IES	
	No	%	No	%	No	%
DOUTOR	04	28	02	16	06	22
MESTRE	05	36	07	53	12	44
ESPECIALISTA	05	36	04	31	09	34

4.1.2.2 Regime de Trabalho

CURSOS	TEOLOGIA		FILOSOFIA		GERAL NA IES	
	No	%	No	%	No	%
INTEGRAL						
PARCIAL	04		06			
HORISTA	10	52	07	48	27	100
TOTAL DA IES	14		13		27	100

4.1.2.3 Experiência Acadêmica

CURSOS	EXPERIÊNCIA DOCENTE			
	Menos de 3 anos	Mínimo de 3 anos	Mínimo de 4 anos	Mínimo de 5 anos
Teologia	2	2	5	7
Filosofia	1	3	5	4

4.1.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente se caracteriza, basicamente, por regime parcial de trabalho, embora boa parte do quadro docente apresentado a seguir, já pertença ao corpo de colaboradores da Faculdade Católica de Feira de Santana.

Contudo, os mesmos estão inseridos no projeto da instituição através do seu plano de carreira docente, cuja principal característica é o da contratação por tempo de dedicação com 12h, 20h, 30h e 40h, tornando-os gradualmente em professores fixos, dedicando-se aos programas de extensão, ampliando a atenção aos alunos e as atividades de pesquisa e extensão.

A FCFS, agindo de acordo com o seu regimento interno, adota os seguintes regimes de trabalho para o desenvolvimento das atividades docentes, seja para os professores que apenas ministram aulas, seja para aqueles que desenvolvem atividades na área de ensino, pesquisa ou extensão, e para aqueles que atuam no âmbito administrativo:

- Horista: até 11 horas semanais
- Tempo parcial: de 12 a 39 horas semanais
- Tempo integral: de 40 semanais ou Professor Mensalista

A remuneração do professor se regerá em respeito à legislação trabalhista em vigor e terá como referencial o número de horas semanais de trabalho, sejam estas no exercício da função docente (ensino, pesquisa, orientação a alunos) ou administrativa.

4.1.3 Plano de carreira

O plano de carreira da Faculdade Católica de Feira de Santana trata-se de uma política de admissão, qualificação e promoção nas carreiras do magistério do Ensino Superior, e pauta-se pelos seguintes objetivos:

- Explicitar a política de admissão, qualificação e promoção dos docentes da Faculdade;
- Valorizar o trabalho do corpo docente da Faculdade;
- Estimular a qualificação do corpo docente da Faculdade.

O plano de carreira adota como princípios de progressão na carreira docente: a titulação e o mérito do docente, levando em consideração seu esforço pessoal de crescimento mediante a titulação, desempenho e produção acadêmica.

De acordo com nosso plano de carreira, a progressão da carreira docente se dará sob duas possibilidades: Promoção Vertical e Horizontal. A Promoção Vertical é a ascensão a um nível maior dentro da própria classe, ocorrendo mediante nova titulação (comprovada) e o enquadramento é imediato. A promoção horizontal é o acesso de um nível para outro se dá a título adicional, por tempo de serviço efetivo na carreira docente prestado à FCFS, em caráter permanente, ou, por produção científica.

4.1.4 Critérios de seleção e contratação do corpo docente

Para admissão de professores à Faculdade Católica de Feira de Santana, será exigido no mínimo o título de mestrado. Excepcionalmente, poderão ser contratados docentes com titulação menor, desde que haja comprovada experiência na área de atuação. Os professores deverão ser recrutados e selecionados entre pessoas de reconhecida capacidade didática, competência técnica, seriedade profissional, integridade de costumes, com plena aceitação da moral cristã.

O processo de contratação de novos docentes compreenderá os seguintes passos: análise do currículo, aula didática diante de uma banca examinadora e uma entrevista com a coordenação de curso. A seleção será feita em função da competência científica, da qualificação didático-pedagógica, do tempo de experiência docente, da responsabilidade profissional e da disposição e compromisso deste com os valores éticos e cristãos que orientam a Instituição.

A admissão, a progressão, a demissão e o afastamento docente serão realizados de acordo com o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os docentes da Faculdade Católica de Feira de Santana são remunerados com base nas suas respectivas cargas horárias, na titulação indicada em seu contrato de trabalho, ou de acordo com a modalidade de contratação, bem como sua posição no plano de carreira docente.

4.1.5 Política de qualificação do quadro docente

A qualificação do quadro docente merece de nossa IES uma atenção constante, pois somente um professor bem preparado, tanto em nível de titulação ou capacitação técnico-pedagógica, pode assegurar um nível de ensino de qualidade e excelência. Para

tanto, a Faculdade Católica de Feira de Santana, além de buscar apoio técnico e financeiro de outras instituições para esse fim, investirá, com recursos próprios, incentivando e apoiando a participação destes em eventos, cursos, programas de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, seja através de auxílio financeiro, bolsas ou o financiamento de suas publicações.

Semestralmente, a FCFS promove a Jornada Pedagógica, na qual são tratados temas importantes para a formação continuada dos professores. Além disso, está previsto dentro do prazo deste documento, a implantação e o uso do Ambiente de Aprendizagem Virtual para formação dos professores e oportunidade de atualização sobre temas pertinentes ao magistério no Ensino Superior.

4.1.5.1 Procedimentos para substituição de professores do quadro

Os procedimentos para substituição, tanto definitiva quanto eventual, de professores do quadro docente da FCFS reger-se-á ao que prescreve os critérios de seleção e contratação do corpo docente apresentado acima neste documento, e pelo que rege o Plano de Carreira Docente da Faculdade.

4.1.6 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Faz-se relevante salientar neste documento que a expansão do quadro docente da Faculdade Católica de Feira de Santana se realizará de acordo com a demanda que os cursos apresentarão durante a vigência deste PDI. Não dá para prever com exatidão o pessoal de que será necessário dispor ao longo prazo, uma vez que esta IES é ainda muito pequena. Neste sentido, salientamos que tal ampliação não é um compromisso, mas sim uma possibilidade, sendo o principal critério a ampliação da nossa demanda.

4.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico administrativo da Faculdade Católica de Feira de Santana é constituído de pessoal contratado pela Mantenedora para funções não docentes da Instituição, de acordo com a legislação trabalhista em vigor. Os funcionários exercem funções não docentes, atuam para o bom e perfeito funcionamento da Instituição e ocupam os seguintes cargos, de acordo com a natureza das respectivas atividades:

- Administrativo: exercem funções de coordenação e/ou execução de serviços administrativos;
- Técnico: exercem funções técnicas de apoio direto às atividades acadêmicas;
- Serviços gerais: exercem funções ligadas à limpeza e ordem no ambiente físico da IES, e quando necessário, podem dar apoio às atividades nela exercidas. Eventualmente, a Faculdade Católica de Feira de Santana poderá contratar serviços terceirizados, como: serviços técnicos de computação, vigilância, segurança, expedição de correspondência, copiadora, táxi, etc.

4.2.1 Critérios de seleção e contratação

O recrutamento e admissão do corpo técnico-administrativo se orientará pelos seguintes critérios: formação adequada para o desempenho da função, entrevista, análise curricular e no compromisso e adesão dos candidatos aos valores que orientam a Instituição.

4.2.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A Faculdade Católica de Feira de Santana oferece ao seu corpo técnico-administrativo oportunidades para o desenvolvimento profissional e humano de acordo com as necessidades da Instituição, ou como forma de reconhecimento do profissional. Serão também oferecidos aos funcionários alguns benefícios de acordo com a necessidade dos mesmos.

A remuneração do pessoal técnico administrativo será definida pela política salarial da entidade mantenedora, aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação em vigor e em respeito aos seguintes critérios:

- Responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função;
- Padrão de mercado para cargos com responsabilidade semelhante, respeitando os princípios da justiça social;
- Consideração ao equilíbrio orçamentário da instituição.

O regime de trabalho para o pessoal técnico-administrativo é de quarenta e quatro horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

4.2.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo em educação

A expansão do quadro de pessoal técnico-administrativo se realizará de acordo com a demanda da Instituição. Não dá para prever com exatidão o pessoal a ser contratado para o longo prazo, uma vez que a nossa Instituição é ainda muito pequena. Neste sentido, salientamos que tal expansão não é um compromisso, mas sim uma previsão cujo principal critério será, por enquanto, a demanda.

5. ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA IES

A gestão na Faculdade Católica de Feira de Santana está em função da concretização das dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão, e a partir da sua direção e coordenação, pauta-se como uma gestão democrática, uma vez que conta com a participação de todos os membros da comunidade acadêmica interna e externa em vista da construção, condução e consolidação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do processo técnico-administrativo, por meio dos seus órgãos colegiados. A estrutura organizacional da Faculdade compreende então as seguintes instâncias:

I – Chancelaria

II – Órgãos Executivos:

- a) Diretoria Geral.
- b) Coordenação Administrativo-Financeira

III - São órgãos colegiados, deliberativos, normativos e consultivos:

- a) Conselho Superior de Administração (CONSUP);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- d) Colegiado de Cursos;
- e) Comissão Própria de Avaliação (CPA);

IV- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas:

- a) Coordenador de Cursos de Graduação;
- b) Coordenador de Cursos de Pós-Graduação;

- c) Coordenador de Extensão;
- d) Secretaria Acadêmica;
- e) Biblioteca;
- f) Núcleo de Apoio Pedagógico;
- g) Ouvidoria;
- h) Procurador Institucional.

V- Órgãos de apoio administrativo:

- a) Tesouraria;
- b) Serviços Gerais.

5.1 MANTENEDORA

A Entidade Mantenedora desta IES é a Arquidiocese de Feira de Santana, sendo sua responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela Faculdade Católica de Feira de Santana, incumbindo-lhe adotar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei, do seu próprio Estatuto, do Regimento Geral da Faculdade e a liberdade, a autonomia acadêmica e didático-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos, que lhes é conferida pelo Regimento Interno da Faculdade.

5.2 CHANCELER (PRESIDÊNCIA DE HONRA)

O cargo de Chanceler será exercido pelo Arcebispo da Arquidiocese de Feira de Santana ou a quem suas vezes fizer, que assume a presidência de honra e a responsabilidade pela preservação dos seus princípios históricos e filosóficos e a orientação dos valores e da vida institucional. Compete ao Chanceler:

- Zelar pela seriedade, pelos princípios de justiça, temperança, probidade e equilíbrio da vida acadêmica e pelo caráter católico da Instituição;
- Nomear o Diretor Geral;
- Referendar e homologar as decisões do CONSUP que respaldem as finalidades da Faculdade e seu caráter católico.

5.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Os órgãos executivos são os responsáveis pela Gestão Administrativa, Financeira e Acadêmica da Faculdade Católica de Feira de Santana. Estão assim estruturados:

5.3.1 Diretoria Geral

A Diretoria Geral é órgão executivo superior da Faculdade Católica de Feira de Santana, é exercida pelo seu Diretor Geral, cargo este designado pela Mantenedora. Sua função é administrar com probidade todas as ações de cunho institucional, bem como as demais mencionadas no Regimento Interno. O diretor geral representa a Faculdade perante as pessoas ou instituições públicas e privadas, como também representa a Mantenedora nos termos de sua provisão.

5.3.2 Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa é o órgão constituído pela Administração Geral da Mantenedora cuja sede situa-se na Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Feira de Santana.

O Diretor Administrativo (Ecônomo e Procurador da Arquidiocese de Feira de Santana) é auxiliado pelo corpo administrativo da Mantenedora e da IES. A ele compete:

- I. Nomear o assistente administrativo em anuência com o Diretor Geral da IES;
- II. Supervisionar a gestão da IES em sintonia com o CONSUP;
- III. Supervisionar a elaboração do planejamento administrativo-financeiro e estratégico da IES;
- IV. Zelar pelo patrimônio da Mantenedora disponibilizado a IES;
- V. Responder pelo fiel registro de toda a movimentação financeira, zelando pela sua tesouraria;
- VI. Garantir a execução do plano de cargo e carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VII. Definir as taxas e demais encargos nos termos da legislação vigente;

5.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Os órgãos colegiados funcionam e deliberam com a presença da maioria absoluta de seus membros. Suas decisões são tomadas por consenso ou maioria relativa de votos, ressalvados os casos previstos no regimento. O presidente de cada órgão terá direito ao voto de qualidade. Não será permitido voto por procuração.

Também de acordo com o regimento, os colegiados se reúnem ordinária ou extraordinariamente, segundo regulamento próprio, considerando-se obrigatória a presença de todos os membros.

Quando tiverem sentido normativo, as deliberações dos colegiados podem assumir a forma de resoluções ou de portarias. Sempre caberá pedido de reconsideração das decisões ao próprio órgão, ou recurso a um órgão superior, em face de estrita arguição de ilegalidade.

5.4.1 Conselho Superior de Administração (CONSUP)

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e jurisdicional da Faculdade Católica de Feira de Santana no que se refere a assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira, tendo a seguinte composição:

- Grão-Chanceler, seu presidente;
- Ecônomo da Mantenedora;
- Diretor Geral;
- Um coordenador de Curso de Graduação, indicado pelos seus pares;
- Um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelos seus pares.

Compete também ao CONSUP traçar as diretrizes da Faculdade Católica de Feira de Santana e supervisionar sua execução; aprovar o Regimento Interno da FCFS e suas eventuais alterações, observada a legislação vigente.

5.4.2 Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FCFS. Possui a seguinte composição:

- Diretor Geral, seu Presidente;
- Secretária Acadêmica;
- Coordenador de curso de graduação, indicado pelos seus pares;
- Coordenador da pós-graduação;
- Coordenador da Pesquisa e Extensão;
- Um docente de cada curso de graduação, indicado pelos seus pares;
- Um representante do corpo discente, regularmente matriculado, indicado por seus pares;

5.4.3 Colegiado de Cursos (Art. 20)

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo de assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão. Cada curso de graduação da Faculdade tem o seu próprio colegiado. É composto por:

- Coordenador do curso, seu presidente;
- Quatro docentes com formação na área;
- Um representante do corpo discente, indicado por seus pares, com mandato de um ano, permitida a recondução por igual período, necessitando cumprir as seguintes exigências: estar regularmente matriculado; não estar em dependência; ter frequência e desempenho satisfatório nas disciplinas cursadas; e estar em dia com suas obrigações contratuais.

5.4.4 Núcleos Docente Estruturante (NDEs)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado dos Cursos, responsável pela criação, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Compete-lhe ainda a fixação de diretrizes gerais dos programas das disciplinas do curso e suas ementas, bem como fazer recomendações à coordenação de curso.

Os NDEs dos cursos de graduação da Faculdade Católica de Feira de Santana são compostos pelo coordenador do curso, que é o seu presidente, e mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso. Por recomendação legal, o NDE

deve ser composto por, pelo menos, 60% (sessenta) por cento dos membros com titulação em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*. Todos os seus integrantes devem atuar na Instituição em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo, pelo menos, 20% (vinte por cento) deles em tempo integral.

5.4.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é órgão autônomo que tem por objetivo propor e conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, coletando, sistematizando e prestando informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), observada a legislação pertinente. A CPA da FCFS será constituída por:

- 1 (um) coordenador, eleito pelo Diretor;
- 1 (um) representante do corpo docente da instituição, eleito por seus pares;
- 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- 1 (um) representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- 1(um) representante da sociedade civil, indicado pelo diretor geral da Instituição.

5.5 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.5.1 COORDENADORES DE CURSO

Os coordenadores de curso são os responsáveis pela gestão acadêmica dos cursos (graduação, pós-graduação e extensão). Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. É o responsável por supervisionar as atividades específicas para o bom funcionamento do curso.

5.5.2 Coordenação do ISE (Instituto Superior de Educação) (Art 36)

O Instituto Superior de Educação tem uma coordenação formalmente constituída, a qual é responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

5.5.3 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica, órgão de apoio às atividades institucionais, está subordinada à Diretoria, e é responsável pelo controle e registro das atividades acadêmicas.

5.5.4 Biblioteca

A Biblioteca é um órgão de apoio às atividades de ensino e está subordinada à Direção Geral, sendo responsável pelo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir do cuidado e gerenciamento do acervo bibliográfico da Faculdade.

5.5.5 Procurador Institucional

O pesquisador institucional é um profissional qualificado para o exercício da função, designado pela diretoria geral, desenvolvendo as atividades previstas na legislação vigente. Atua como o interlocutor entre o MEC e a IES, responsável pelas informações inseridas e pelo acompanhamento dos processos no sistema e-MEC.

5.5.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Faculdade, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes referentes aos serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

5.5.7 Núcleo de Apoio Pedagógico

O Núcleo de Apoio Pedagógico é o setor responsável pelo atendimento pedagógico e psicopedagógico aos alunos, apoio didático-pedagógico aos professores e coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Católica de Feira de Santana.

5.6 ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Este setor é composto pelos colaboradores do corpo técnico-administrativo para apoio ao gerenciamento das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras da Faculdade.

5.6.2 Tesouraria

A Tesouraria é um órgão suplementar que presta apoio e suporte às atividades administrativas e financeiras da Faculdade. O Serviço de Tesouraria é responsável pelo recebimento de taxas e mensalidades, pagamentos diversos (tributo, fornecedores, colabores, prestação de serviços etc.), controle bancário e fluxo de caixa, bem como a captação de recursos financeiros.

5.6.3 Serviços Gerais

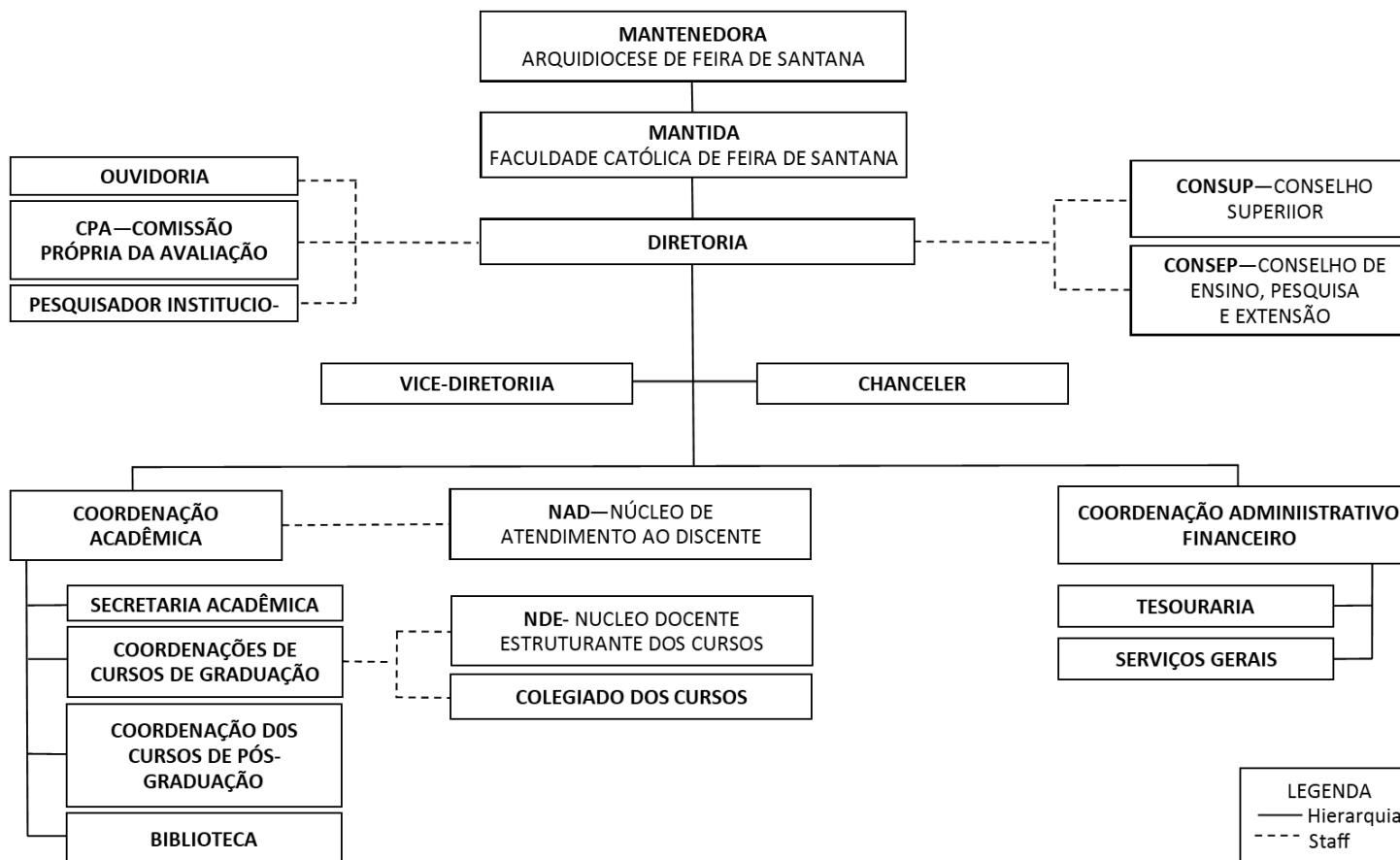
Serviços Gerais é o setor responsável pelas atividades relativas aos serviços de limpeza, jardinagem, copa, transporte de mobiliários, além de prestar apoio aos eventos. As atividades deste setor estão subordinadas à Diretoria Administrativa e podem, eventualmente, ser executadas por empresas terceirizadas.

5.7 ÓRGÃOS COMPLEMENTARES OU SUPLEMENTARES

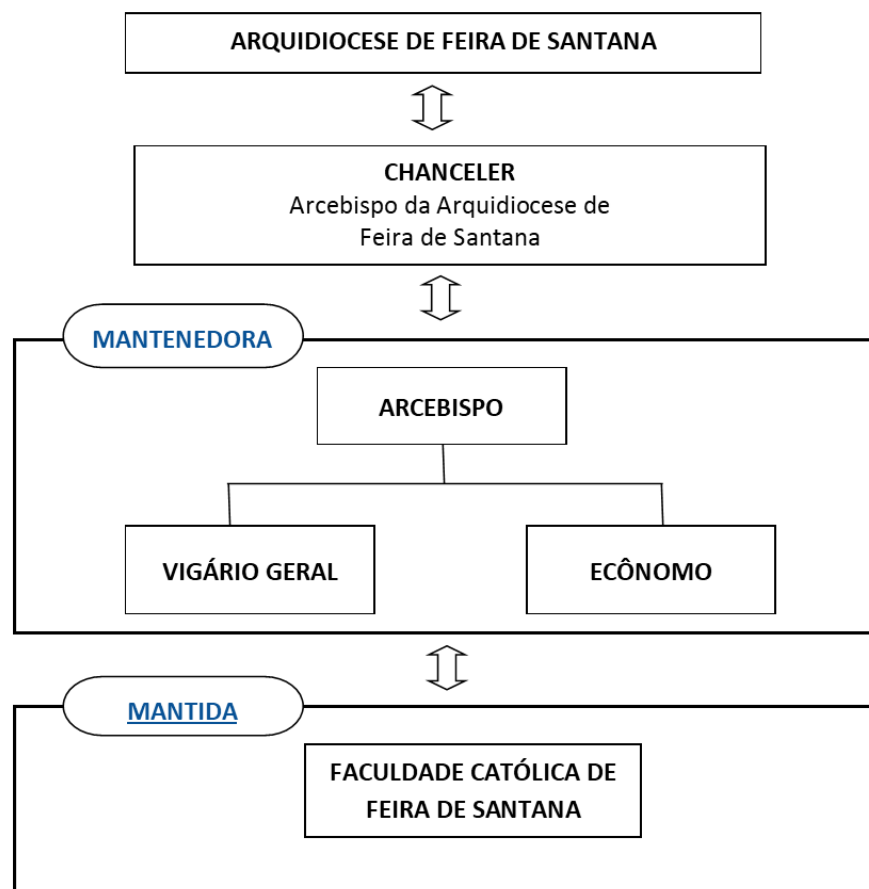
Os órgãos complementares ou suplementares serão criados à medida em que forem surgindo as demandas acadêmicas ou administrativas. Estão sempre em função do bom funcionamento dos cursos ou programas implantados, estando diretamente vinculados à Diretoria geral e sujeitos a uma regulamentação interna própria. A criação e regulamentação dos órgãos complementares ou suplementares dependerão da aprovação do CONSUP.

5.8 ORGANOGRAMA

ORGANOGRAMA DA FACULDADE CATÓLICA DE FEIRA DE SANTANA



ORGANOGRAMA DA RELAÇÃO ENTRE MANTENEDORA E MANTIDA



5.9 AUTONOMIA DA FACULDADE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Mantenedora responde juridicamente pela Faculdade e é responsável pela provisão do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade Católica de Feira de Santana, sempre que necessário. A ela cumpre tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando a autonomia organizacional, didático-científica e disciplinar expressa no seu regimento interno.

Compete à Mantenedora promover as condições adequadas para o bom funcionamento da IES, colocando-lhe à disposição bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe recursos financeiros de custeio suficientemente necessários. À Mantenedora reserva-se também a gestão administrativa e financeira da FCFS, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor-geral da Mantida. A participação efetiva da Mantenedora na Faculdade ainda se dá pela participação no Conselho Superior da Faculdade (CONSUP).

5.10 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.

A Faculdade Católica de Feira de Santana, por estar inserida na vida da comunidade local e região, e manter um forte relacionamento com organizações, instituições e empresas, com estas pode estabelecer relação de parcerias.

As parcerias que ocorrerem serão celebradas por meio de convênios cuja natureza pode variar conforme o objeto, a finalidade, os objetivos, os interesses e as necessidades da FCFS e sua relação com as necessidades e interesses da comunidade, instituições e empresas. Por sermos ainda uma pequena instituição, nossas parcerias têm ocorrido, na maioria das vezes de modo informal, porém bastante satisfatório para ambas as partes.

6. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO (BOLSAS)

A Faculdade Católica de Feira de Santana, em coerência com sua missão e sua concepção de educação, vê o estudante como a sua razão de ser enquanto IES e, por isso, estará sempre atenta às dificuldades e demandas apresentadas pelos alunos, cultivando o clima organizacional positivo marcado pela alteridade e pelo diálogo. Pretende-se, com isso, criar um clima que favoreça a aprendizagem, onde o alunado se sinta priorizado e atendido em suas necessidades de aprendizagem. Neste sentido, assumimos os compromissos abaixo:

- 1) **Acompanhamento Psicopedagógico** – a FCFS mantém o seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) para oferecer apoio psicopedagógico e pedagógico aos discentes e docentes em vista da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho.
- 2) **Bolsas de Estudos** – será mantido programa de bolsa de estudo para alunos de baixa renda. Além da parceria com o Educa Mais Brasil e o Quero Bolsa, em maio de 2021 foi assinado o Termo de Adesão desta IES junto ao Programa Universidade para Todos (ProUni).
- 3) **Bolsas de atividades acadêmicas, de pesquisa ou monitoria** - São concedidos descontos sob a forma de bolsa aos alunos que participam de projetos de pesquisa, monitorias ou executam atividades de interesse institucional. Esta modalidade será objeto de uma regulamentação específica.

6.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)

A permanência do aluno na Faculdade e seu progresso nos estudos serão estimulados de diversas maneiras:

- **Apoio pedagógico extraclasse** a partir da orientação de estudos que poderá ser realizada pelos professores, coordenadores de cursos ou monitores de acordo com a especificidade da demanda. O atendimento inicialmente focará no aluno, buscando diagnosticar suas dificuldades e partir para encontrar as alternativas para solução do problema junto aos professores e coordenadores de curso. Atenção especial será dada àqueles alunos que apresentam dificuldades de acompanhar os estudos no nível superior, oportunizando para estes as mais variadas atividades de apoio pedagógico, tais como; sessões de estudos especiais, orientações individuais ou em grupos, oficinas, semanas de apoio pedagógico e outros que dependerão da necessidade e da criatividade na solução do problema;
- **Programa de monitoria**, com a finalidade de minimizar o desnívelamento entre os alunos, a fim de melhorar o rendimento acadêmico e evitar repetência ou desistência. A monitoria se realizará a partir dos alunos selecionados através de exames, devidamente acompanhados pelos professores. Acreditamos que o exercício da monitoria pode significar uma abertura à iniciação da carreira docente.
- **Programa de nivelamento**, que tem a finalidade de ajudar os alunos iniciantes na superação das suas dificuldades e limites no acompanhamento dos estudos no ensino superior, para que se adéquem ao ritmo e aos objetivos acadêmicos. O objetivo geral do programa de nivelamento é oferecer a oportunidade aos alunos de participarem de revisões de conteúdo das disciplinas fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores no curso. Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior de qualidade.
- **Redução do número de disciplinas no semestre letivo**, sendo esta uma alternativa que promove redução no valor das mensalidades e oportuniza a possibilidade de maior rendimento acadêmico para quem tem pouca disponibilidade de tempo para os estudos, embora aumente o tempo de duração do curso. Condição possível somente após a conclusão do primeiro semestre.

6.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

A Faculdade Católica de Feira de Santana, em coerência com a sua concepção de educação apresentada em seu Projeto Pedagógico, entende o aluno como um participante ativo no seu próprio processo formativo e considera que o espaço de aprendizagem em tal perspectiva não se reduz ao âmbito da sala de aula, mas se estende à vida concreta em toda sua complexidade.

A FCFS conta com o Diretório Acadêmico, órgão de representação estudantil, que tem estrutura e regulamento próprio e se organiza por livre iniciativa dos alunos regularmente matriculados em nossos cursos de graduação. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade.

Destarte, acreditamos que a participação do alunado, seja na gestão acadêmica, atuando no Diretório Acadêmico mediante seus líderes de turma e representantes, seja participando dos órgãos colegiados da FCFS, seja uma prática por demais valiosa no processo formativo no ensino superior do corpo discente. Compreendemos que o ambiente acadêmico é também o espaço para o desenvolvimento de competências políticas e de formação de lideranças.

Por esse motivo incentivamos e apoiamos a participação do alunado nas decisões que envolvem sua vida na academia a partir de seu protagonismo político ao interno de nossa Instituição e, nesse sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os líderes de turma para tratarmos de interesses pertinentes.

Para a boa convivência entre os alunos, dispomos além uma sala para o Diretório Acadêmico, uma pequena lanchonete, uma capela e uma área bastante arejada ao redor da Faculdade, com bancos e muito espaço verde. Além do espaço físico, apoiamos e sempre que possível, até custeamos alguns eventos dos alunos, como exposição, apresentação musical e outros. Ainda dispomos, para a comunidade discente, de um laboratório de informática, que além da sua finalidade específica que é a pesquisa, é usado também por eles para sua comunicação pessoal.

6.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Faculdade Católica de Feira de Santana considera importante receber a opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino, de pesquisa e de

extensão que sejam mais contributivas ao seu processo de formação, bem como para colaborar conosco no processo de avaliação institucional a fim de detectar os limites e possibilidade de nossa instituição. O acompanhamento dos egressos possibilita a avaliação contínua da FCFS, considerando, inclusive, o desempenho profissional dos ex-alunos, oportunizando adicionalmente a participação dos mesmos em outras atividades por nós oferecidas. Mantemos no site institucional uma página dedicada aos egressos, onde eles poderão estar em sintonia entre si, e eles conosco.

7. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Católica de Feira de Santana possui uma boa e adequada infraestrutura para realizar suas atividades de formação. As salas são amplas e bem arejadas e com iluminação adequada. Sempre que necessário serão realizadas algumas adaptações e melhorias para poder prestar um bom serviço à comunidade acadêmica.

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1.1 Instalações: auditório e salas de aula

As salas de aula, em número de 09 (nove), apresentam ótimas condições de funcionamento, contando com uma boa iluminação natural e artificial, ar- condicionado, boa ventilação, boa acústica, bastante cômoda para os seus usuários. Dispõem de cadeiras escolares, mesas, cadeira do professor e ventiladores (foram mantidos após a instalação dos aparelhos de ar condicionado para suprir uma eventual necessidade, quando da manutenção destes). Em 07 (sete) salas de aula consta um armário contendo um projetor, um computador (PC) e um estabilizador. Nas mesmas condições também se encontram o auditório, que também conta com aparelhos de ar-condicionado, equipamentos de som (microfones, amplificador e caixas de som), cadeiras acolchoadas, tornando o ambiente bastante agradável de permanecer.

a) Espaço Físico – sala de aulas

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
Salas de Aula	7	7,10 x 6,70	47,57
Salas de Aula	2	6,0 x 7,0	42,00

Salas de Aula	1	6,0 x 10,0	60,00
---------------	---	------------	-------

b) Equipamentos salas de aula

Descrição	Quantidade
Ventiladores	14
Quadro branco	9
Mesa professor	9
Cadeira professor	9
Cadeiras alunos	360
Armário equipado projetor/computador	7
Projetor	6
Estabilizador	9
Computador (PC)	7

c) Espaço Físico – auditório

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m²)
Auditório (90 lugares)	1	8,80 x 12,60	110,88

d) Equipamentos – auditório

Descrição	Quantidade
Mesa grande – conferência	1
Cadeiras Secretaria	5
Amplificador	1
Microfones	2
Caixas de som	5
Cadeiras acolchoadas - conjugadas (auditório)	90
Ar condicionado	2

7.2 BIBLIOTECA

A área física da biblioteca da Faculdade Católica de Feira de Santana, para o seu acervo e atendimento ao público, é de 174, 72 m². Distribuídos em 5 (cinco salas para leitura em grupo ou individual, medindo 12, 95m² compostas de uma mesa redonda e 6 cadeiras, sala do bibliotecário com 12,95 m², espaço para a distribuição do acervo, espaços reservados para livros, periódicos, obras raras e material multimídia), uma

bancada de atendimento aos usuários e uma bancada com 6 lugares, destinada ao estudo individual.

A Biblioteca também está devidamente mobiliada com estantes para os livros e periódicos, como também um reservado para obras antigas e de valor histórico. Dispõe também de mobília e equipamentos adequados ao bom funcionamento deste setor.

O balcão de atendimento, situado ao centro da área onde se encontra o acervo, está equipado com um computador e uma impressora de notas e etiquetas. A sala do bibliotecário está equipada com 1 computador, mesa e 2 estantes para o acervo a ser registrado. Trata-se de uma sala bem iluminada, tanto natural quanto artificialmente, com boa ventilação e muito cômoda para nela trabalhar. A seguir será detalhado o quantitativo do acervo físico da Biblioteca da FCFS:

a) Acervo Geral por Área de Conhecimento (Livros e Periódicos)

Áreas do conhecimento	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	90	165	02	02
Ciências Biológicas	24	59	0	0
Engenharia/ tecnologia	09	20	0	0
Ciências da Saúde	266	469	01	01
Ciências Agrárias	04	05	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	76	129	01	01
Ciências Humanas	12409	20925	42	347
Linguística, Letras e Artes	544	893	01	01
Outros	24	66	07	07

b) Acervo Geral por Área de Conhecimento (revistas, jornais, assinaturas eletrônicas)

Áreas do conhecimento	Revistas	Jornais	Assinaturas eletrônicas
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0
Engenharia/ tecnologia	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	17
Linguística, Letras e Artes	0	0	0
Outros	0	0	0

c) Acervo Geral Multimeios

Áreas do conhecimento	Vídeos	DVD	CD Roms	CDs
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0

Ciências Biológicas	0	0	0	0
Engenharia/ tecnologia	0	0	0	0
Ciências da Saúde	06	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	05	0	0	0
Ciências Humanas	42	46	12	16
Linguística, Letras e Artes	2	0	0	0

d) Acervo Geral Obras de Referência

Áreas do conhecimento	Di cio ná rio s	E n c i c l o p é d i a s	O b r a s C l á s s i c a s	M a p a s	Ba n c o s de Da d o s	B i b l i o t e c a D i g i t a i s	A l m a n a q u e s	M a n u a i s	Bí b l i a s
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0	
Engenharia/ tecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ciências da Saúde	3	5	0	0	0	0	0	0	
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	1	0	
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ciências Humanas	166	11			0	0	08		24
Linguística, Letras e Artes	0	15	0	0	0	0	0	0	

7.2.1 Horário de Funcionamento

De Segunda a sexta

Das 7:30 às 12:30

Das 13:30 às 21:50

Aos Sábados

Das 7:10 às 12:30

7.2.2 Pessoal técnico-administrativo

Bibliotecário

Auxiliar de Biblioteca

7.2.3 Serviços oferecidos

Consulta local; consulta online, treinamento de usuários; orientação à normalização de trabalhos acadêmico-científicos; acesso à Internet; elaboração de ficha catalográfica; autosserviço de guarda-volumes; informatização geral do acervo com sistema de segurança; catálogo online; reserva e renovação pela internet.

7.2.4 Formas de acesso

A Biblioteca é aberta ao público interno e também ao público externo que têm livre acesso ao acervo. O acervo está todo informatizado, no sistema PHL- Personal Home Library, inclusive com possibilidade de acesso remoto. Computadores encontram-se disponíveis para a consulta on-line do acervo.

7.2.5 Formas de atualização do acervo

A política de atualização e expansão do acervo da Biblioteca orienta-se em função da implementação e desenvolvimento da proposta pedagógica de seus cursos de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão, reunindo em seu acervo diferentes tipos de materiais bibliográficos e audiovisuais.

A política de aquisição e expansão do acervo da Biblioteca realizar-se-á a partir de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento contínuo do acervo envolvendo coordenadores de curso, professores, alunos e funcionários, a fim de atender as demandas por informações e atualizações advindas da comunidade acadêmica, estimulando o ensino, pesquisa e o autodesenvolvimento.

As obras são adquiridas por compra, doação ou permuta, sendo a maioria através de compra. Após o segundo semestre de 2020, a FCFS adquiriu assinatura de biblioteca virtual que dispõe para os cursos de graduação e pós-graduação um quantitativo superior a 5 mil volumes.

Com relação às doações, as bibliotecas recebem todo material bibliográfico doado, sendo reservado o direito de descartar ou encaminhar para outras instituições o material que não tiver utilidade no acervo, obedecendo principalmente os seguintes critérios de análise: relevância do material em relação aos cursos oferecidos pela instituição; a atualidade da obra; a escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca; usuários potenciais que poderão utilizar o material e condições físicas do material. A avaliação acerca da incorporação de algum item no acervo realizar-se-á com a participação dos professores. Embora a Biblioteca conte um profissional bibliotecário, a

participação docente constitui peça fundamental para a seleção e desbastamento da coleção.

7.2.6 Espaço Físico para os estudos

Descrição	Quantidade	Área (m ²)
Área do acervo e atendimento ao público	1	174,72 m ²
Sala de leitura individual ou em grupo	5	12,95 m ² cada
Sala do Bibliotecário	1	12,95 m ²
Balcão de atendimento	1	-
Área total da Biblioteca	1	199,9 m ²

7.2.7 Móveis e equipamentos

Descrição	Quantidade
Bancada para estudo individual	1 bancada para 6 lugares
Visualizador de revistas	1
Mesa para leitura de revistas e outras atividades cada uma com 6 cadeiras	2
Estantes com proteção de vidro reservada para obras raras ou antigas (fabricada sob medida)	1
Mural de avisos	1
Computadores (atendimento ao público e registro do acervo)	4

7.2.8 Equipamentos biblioteca

Descrição	Quantidade	Capacidade
Mesas	8	
Cadeiras	37	
Cadeira tipo secretaria	10	
Bancada – estudo individual	6	
Bancada - computador de acesso on-line	2	
Computadores	6	
Impressora etiquetas e comprovantes	2	
Mesa impressora	1	
Mesa computador	3	
Armário de aço	1	
Escada móvel (pequena)	1	
Estantes de aço	4	
Estabilizadores de energia	6	
Mesa de escritório	1	
Ventiladores	3	
Mostruário de Periódicos	1	
Mural de recados	1	
Armário guarda volumes (16 lugares)	1	
Carrinho para transportar livros	1	
Estantes de aço – dupla - acervo	68	

O ambiente da Biblioteca foi construído dentro de padrões para este tipo de recinto, estando adequado para as atividades que aí se realizam, contando com uma boa iluminação natural e artificial, mobiliário e equipamentos apropriados. O ambiente está apto para atender às necessidades dos usuários, como a permanência para estudo, reflexão, pesquisa, estudo em grupo e outras atividades de leitura e atualização.

7.3 SALAS DOCENTES E COORDENADORES

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
Sala de recepção (coordenadores)	1	3,05 x 3,45	10,52
Sala da coordenação pedagógica	1	3,64 x 2,62	09,53
Sala de coordenação de curso	1	3,23 x 2,65	05,88
Sala de coordenação de curso	1	4,92 x 3,50	17,22
Gabinetes para professores com dedicação exclusiva	3		
Sala dos professores	1	3,40 x 3,4	11,56
Sala CPA/Ouvidoria/NAP (Sala compartilhada)	1	3,60 x 3,3	12,11

7.4 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas em nossa FCFS apresentam ótimas condições de funcionamento, contando com ambientes adequados, com boa iluminação natural e artificial, boa ventilação, um espaço bastante cômodo para os que nela trabalham.

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
Sala da Direção	1	3,50 x 7,0	24,50
Secretaria	1	7,0 x 3,50	24,50
Secretaria (Recepção)	1	3,40 x 5,30	18,05
Almoxarifado da Secretaria	1	1,50 x 2,10	03,15
Sala do setor financeiro-administrativo	1	3,15 x 3,4	10,71
Diretório Acadêmico	1	6,0 x 4,30	24,67

7.5 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
Sanitário - Secretaria	1	1,50 x 1,25	01,87
Sanitário (serviço) masculino	1	2,00 x 3,40	06,80

Sanitário (serviço) feminino	1	2,00 x 4,50	18,00
Sanitário geral - feminino (cabines 4 + 1 p/ cadeirante)	1	2,80 x 6,90	19,32
Sanitário geral - feminino (cabines 4 + 1 p/ cadeirante)	1	2,80 x 6,90	19,32
Sanitário - professores (feminino)	1	1,90 x 4,50	08,55
Sanitário - professores (masculino)	1	1,90 x 5,80	11,02

7.6 INSTALAÇÕES: ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

As áreas de convivência em nossa Faculdade dispõem de um espaço externo bastante amplo e bastante arejado, com muitas árvores, bancos de cimento e uma espécie de praça. No espaço interno, contamos com área da entrada, corredores e uma outra na qual podem ser realizadas apresentações culturais de pequeno porte, também equipadas com 2 bancos de ferro para 4 pessoas. Contamos ainda com uma pequena capela para a prática da oração (espiritualidade) individual ou em grupo.

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
Área livre (entrada e corredores)	1	28,60 x 28,20 x 15,90	
Área de convivência	2	18,00 x 12,00 15,00 x 5,30	216,00 79,50
Antessala da capela	1	5,70 x 5,80	33,06
Capela	1	4,0 x 6,0	10,00
Anexo da capela	1	6,0 x 6,0	36,00

7.7 INSTALAÇÕES: INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS

No que se refere à infraestrutura de serviços, a FCFS conta com uma área interna de tamanho razoável, específica para estacionamento, que comporta a demanda interna (alunos, funcionários, professores e visitantes). Contamos também com uma Cantina muito bem projetada e equipada.

Descrição da infraestrutura física

Descrição	Quantidade	Tamanho	Área (m ²)
-----------	------------	---------	------------------------

Estacionamento (23 carros)	01	51,0 x 15,0	765,00
Cantina área – livre para permanência	01	3,20 x 6,85	21,92
Cantina – Distribuição	01	6,0 x 3,0	18,00
Cantina – Depósito	01	3,30 x 1,65	05,44
Cantina – Cozinha	01	2,30 x 6,0	13,80

7.8 LABORATÓRIOS

7.8.1 Instalações e equipamentos existentes

O laboratório de informática da FCFS mede 42,89 m² e apresenta um ambiente adequado para o tipo de serviço que pretende oferecer, proporciona ótimas condições de funcionamento num ambiente climatizado (ar-condicionado). Conta também com janelas que permitem uma boa iluminação natural. Possui ainda uma boa iluminação artificial bastante cômoda para seus usuários.

Está equipado com 11 cadeiras e bancadas. Em cada uma destas estão montados 11 computadores protegidos por estabilizadores e com boa configuração, adequados ao objetivo da sala. Todos eles conectados à rede de internet banda larga. Conta também com uma bancada para atendimento dos usuários com um computador de controle.

a) Equipamentos e Recursos de informática disponíveis

Descrição	Quantidade
Aparelho de ar condicionado	1
Bancadas para computadores	11
Cadeiras – tipo secretaria	11
Bancada para atendimento dos usuários	1
Computadores	11
Estabilizadores	11

c) Relação equipamentos/alunos

O número de equipamentos existente no laboratório de informática da Faculdade é, por enquanto, suficiente para o atendimento à comunidade acadêmica. À medida que a

demanda for aumentando, aumentar-se-á também a oferta. No momento, temos a proporção de 10 alunos por computador.

d) Inovações tecnológicas significativas

A Faculdade Católica de Feira de Santana vem dando passos significativos para prestarmos um bom serviço à comunidade acadêmica mediante a tecnologia. Todas as rotinas da secretaria acadêmica são informatizadas para tornar mais rápido e ágil nossa prestação de serviço a professores e alunos. Também contamos com um site da Instituição, oportunizando a publicação de informações relevantes, a interação e o *feedback* com nossa comunidade. Oferecemos também a nossos professores e alunos o acesso à internet sem fio (Wi-Fi) nas dependências da Faculdade.

7.8 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL

Equipamento	Quantidade
Computadores (administração)	9
Impressoras laser	2
Impressoras jato de tinta	2
Retroprojetores	6
Aparelhos de som portáteis	1
Caixas de som amplificada	2
Microfones com fio	1
Microfones sem fio	1

Observação: nesta tabela encontra-se apenas os recursos tecnológico e audiovisual para uso geral. Os de uso reservado já se encontram discriminados nos seus respectivos setores.

7.9 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

7.9.1 Plano de Promoção de Acessibilidade

A Faculdade Católica de Feira de Santana tem cumprido a sua missão e valores institucionais, que primam pela primazia do ser humano e sua dignidade, assumindo o humanismo solidário como fundamento de sua ação, está consciente e compromete-se com a promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para essas pessoas, a fim de que possam sentir-se bem, com segurança e autonomia, total ou assistida, no seu recinto.

Acessibilidade significa oportunizar aos cidadãos com quaisquer necessidades, sejam físicas, visuais, auditivas, motoras, cognitivas ou de comunicação, o direito de participar, ir e vir em condições de igualdade. Significa também a eliminação de barreiras para a equiparação de oportunidades. Tais barreiras, no entanto, não se restringem à questão arquitetônica, mas também comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal.

Considerando o disposto no Dec. N° 5.296/2004, Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e o Decreto N° 5.296/2004, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. A FCFS já possui algumas de suas instalações físicas em conformidade aos requisitos de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais e também nos comprometemos em crescê-las, adequá-las e melhorá-las de acordo com a demanda.

A Faculdade Católica de Feira de Santana coloca à disposição de professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, ou com mobilidade reduzida, ajudas técnicas que possibilitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Além disso, adota normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação. Visando melhor atender a este público, estão sendo firmados convênios e parcerias com as associações de surdos-mudos e de cegos, entre outras sociedades de apoio e cuidados a portadores de necessidades especiais.

Quanto ao plano de acessibilidade, a FCFS desenvolve:

- A atuação do Núcleo de Psicopedagógico (NAP) no acompanhamento das aprendizagens de alunos com questões específicas de aprendizagens;
- Adequada infraestrutura física em atendimento ao plano de acessibilidade;
- Equipamentos e recursos necessários para a aprendizagem;
- Empreender as adaptações curriculares, de objetivos, conteúdos e avaliação em atendimento ao plano;
- Organizar cursos de capacitação para o corpo docente, discente e comunidade externa no que concerne às questões de aprendizagem específicas, bem como o trato dos alunos com diferentes tipos de deficiência;
- Manter debates que valorizem o papel da Faculdade em relação à Pessoa com Deficiência (PcD);

- Manter debates acerca da problemática da inclusão com a comunidade interna e externa, bem como discutir sobre o papel da Faculdade sobre a questão.

Em relação à acessibilidade, nos próximos cinco anos, propõe-se a implementação das seguintes metas: Com referência às barreiras tecnológicas, implementação de recursos que possibilitem o acesso dos estudantes com deficiências a diferentes tecnologias. Quanto às barreiras comunicacionais, ampliação das possibilidades de comunicação interpessoal e escrita dos estudantes. Por último, no tocante às barreiras atitudinais, tem-se como meta a eliminação de quaisquer possibilidades de desenvolvimento de atitudes ou comportamentos preconceituosos, estigmatizadores, estereotipados e discriminatórios em relação aos estudantes com deficiência.

A Faculdade Católica de Feira de Santana na consecução do Plano de Promoção de Acessibilidade compromete-se com algumas ações, a saber:

7.9.2 Infraestrutura para os portadores de necessidades especiais

No que se refere à acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, a Faculdade Católica de Feira de Santana apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- As instalações da Faculdade são espaçosas o suficiente, permitindo a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, dando condições de acesso aos espaços de uso coletivo. Nos lugares com maior dificuldade de acesso, como é o caso da Biblioteca, contamos também com um elevador para o transporte de cadeirantes.
- Os sanitários da Faculdade contam com portas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, barras de apoio nas paredes do sanitário e lavabos.
- Rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeirantes, reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das instalações da Faculdade, mobiliário adequado, bebedouros adequados, sinalização e cadeira de rodas.
- Piso tátil, a partir da entrada da Faculdade, se estendendo por toda a área das áreas comuns, até a entrada das salas de aula, sanitários, secretaria e demais áreas de circulação da comunidade acadêmica.

7.9.3 Infraestrutura para portadores de deficiência visual

A Faculdade Católica de Feira de Santana se propõe, de acordo com a demanda, a providenciar a infraestrutura e recursos necessários ao atendimento e a inserção de pessoas portadoras de deficiência visual conforme o que prescreve Portaria Ministerial nº 3.284 de 07 de novembro de 2003, acervo bibliográfico, fitas sonoras, computadores com softwares adequados, sistema de síntese de voz e equipamentos como lupas e régua de leitura.

7.9.4 Infraestrutura para portadores de deficiência auditiva

A Faculdade Católica de Feira de Santana se propõe, de acordo com a demanda, atender o deficiente auditivo, dispondo de tradutor e intérprete de LIBRAS, desde o processo seletivo até o fim do curso. Também dispomos:

- Quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Estimular a formação e/ou capacitação de docentes e técnicos em LIBRAS;
- Para todos os cursos (bacharelado e licenciatura), o ensino da disciplina de LIBRAS é componente obrigatório.

A execução do Plano de Acessibilidade inicialmente em nossa instituição estará sob a responsabilidade do NAP, já previsto em nosso Regimento Interno.

7.10 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PDI.

Considerando a demanda gerada pelos cursos previstos de implantação na vigência deste PDI, será necessária a expansão da infraestrutura física da Faculdade Católica de Feira de Santana, conforme pode ser observada no quadro a seguir:

7.10.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA (2021-2025)

PROJETOS	2021	2022	2023	2024	2025
-----------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Manutenção e conservação do patrimônio	x	x	x	x	x
Pintura do Prédio	x	x	x	x	x
Aquisição de Equipamentos	x	x	x	x	x
Construção da Área de Convivência			x	x	x
Biblioteca e acervo	x	x	x	x	x
Equipamentos de informática	x	x	x	x	x
Equipamento de audiovisual		x	x	x	x
Benfeitoria	x	x	x	x	x
Mobiliário Geral			x	x	x
Construção de 16 salas de aula ou aquisição ou aluguel de um novo campus para a Faculdade			x	x	x

Salienta-se que durante a vigência deste PDI poderá ocorrer a necessidade de investimentos na infraestrutura física e tecnológica, bem como a ampliação do espaço físico por conta da criação novos cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, que ocorrerão em função da ampliação da demanda.

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação Institucional é um instrumento de fundamental importância para uma Instituição de Ensino Superior que busca melhoria constante do seu processo educacional e de gestão nos seus vários aspectos. A avaliação se faz necessária, pois o processo educacional não é estanque, mas complexo e dinâmico, dada a complexidade da existência humana no seu aspecto individual e coletivo. Sendo assim, a avaliação institucional não deve estar reduzida a uma exigência legal ou burocrática, devendo constituir-se como um empenho institucional necessário à melhoria da qualidade e excelência dos processos de gestão e de ensino e aprendizagem, funcionando, portanto, como uma ferramenta estratégica.

A avaliação institucional, para além da exigência legal, é um mecanismo que a instituição dispõe para conhecer a si mesma e, a partir daí, posicionar-se no sentido de

superar os seus problemas, fortalecer os pontos positivos e se regozijar com aquilo que está dando certo. Esse processo reflexivo institucional operacionaliza-se como um esforço coletivo. Envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, através de um autoquestionar-se rigoroso e sistemático das suas atividades fins e meio, como ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

Trata-se, antes de tudo, de verificar metodologicamente como entendimento de onde nós estamos, onde queremos chegar e o que podemos fazer para chegar onde queremos, numa busca constante da excelência acadêmica.

O processo de auto avaliação deve envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica, pois se trata não apenas um trabalho de coleta de dados entendidos na sua dimensão puramente qualitativa, mas também tem o seu caráter qualitativo, já que não se tratar apenas de lidar com dados estatísticos, mas com as pessoas que os dados coletados representam. O processo avaliativo há de considerar as dimensões quantitativa e qualitativa. Desse modo, quando a comunidade acadêmica se envolve nesse processo, produzindo, organizando e sistematizando os dados colhidos, está acontecendo também um processo educativo dos envolvidos.

Por envolver pessoas, o processo avaliativo se constitui também de uma etapa educativa, pois além de produzir conhecimentos necessários à instituição, também produz nos envolvidos a tomada de consciência acerca necessidade de se buscar melhoria e transformação da Instituição, mais do que o crescimento, uma vez que os avanços nos processos educacionais e de gestão dependem também de todos os membros da comunidade acadêmica. Sendo assim, o processo de auto avaliação institucional deve ser entendido e conduzido como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, a partir do qual todos os sujeitos participantes da instituição sintam-se responsáveis.

Avaliar a Instituição não se trata apenas da realização de um diagnóstico para realizar fins burocráticos, mas de um processo que visa melhoria constante da Instituição na busca da concretização de seus objetivos e metas. Trata-se de autoavaliar-se para melhorar sempre, tendo por objetivo lograr a excelência dos processos de gestão, de ensino e aprendizagem.

8.2 OBJETIVO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo como referência os SINAES, entendemos que o objetivo geral da Avaliação Institucional, é “contribuir para a revisão e aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A utilização eficiente, ética e relevante dos recursos humanos e materiais da universidade (faculdade), traduzida em compromissos científicos e sociais, assegura a qualidade e importância de seus produtos e a sua legitimação junto à sociedade”. Ou seja, a auto avaliação perpassa por oportunizar, de maneira contínua, a ampliação da qualidade dos serviços prestados pela IES à sua comunidade.

8.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

O trabalho de avaliação institucional será liderado pela CPA, com o apoio da comunidade acadêmica nos seus mais variados setores. E o presente documento se constitui como um mapa, um guia a ser seguido para que se consiga a plena realização do processo avaliativo, tanto para cumprir as exigências legais, quanto para servir como instrumento de gestão. O caminhar, se faz caminhando, e neste sentido, desejamos boa sorte para a equipe da CPA para que nos ajude a nos avaliar para podermos crescer e alcançar a excelência, bem como concedemos à mesma o apoio necessário à realização do seu trabalho.

A CPA da Faculdade Católica de Feira de Santana constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de auto avaliação da Faculdade. Ela integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição.

8.3.1 Objetivos da CPA

São objetivos da CPA: propor e coordenar o processo da auto avaliação interna, que contemple as dimensões previstas na legislação em vigor e nos documentos institucionais, especialmente o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Plano de

Desenvolvimento Institucional – PDI, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

8.3.2 Competências da CPA

Compete à CPA:

- a) Conduzir os processos de autoavaliação da Faculdade;
- b) Preparar o projeto de autoavaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- c) Aprovar as políticas e as diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- d) Apreciar, avaliar e aprovar os processos de avaliação interna;
- e) Prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- f) Acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Instituição e apresentar sugestões;
- g) Articular-se com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e outras comissões governamentais;
- h) Informar suas atividades ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante a apresentação de relatórios, pareceres e recomendações;
- i) Divulgar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional;
- j) Enviar o relatório final de avaliação para conhecimento da Direção.
- k) Sistematizar, analisar as informações do processo de avaliação interna e propor soluções;
- l) Propor à Diretoria da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- m) Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- n) Implementar ações, visando à sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação na Faculdade.

8.3.3 Composição da CPA¹⁵

A Comissão Própria de Avaliação CPA/FCFS será constituída por:

- 1) 1 (um) coordenador;
- 2) 1 (um) membro do corpo docente;

¹⁵ Fonte: Regulamento da CPA/FCFS

- 3) 1 (um) representante do corpo discente;
- 4) 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- 5) 1 (um) representante da sociedade civil organizada (comunidade externa);

8.3.4 Funções da CPA¹⁶

São essas as funções da CPA:

- 1) Coordenar o processo de avaliação interna da Faculdade Católica de Feira de Santana.
- 2) A avaliação interna caracteriza-se como um processo de reflexão sobre a atuação da Faculdade, implicando na participação de todos os segmentos acadêmicos, com vistas a se estabelecer um confronto entre as políticas institucionais e a sua efetiva implementação.

Apromover a avaliação interna da Faculdade, a CPA deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurar:

- a) A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição;
- b) A divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- c) O respeito à identidade da Instituição;
- d) A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FCFS, bem como da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

8.4 PROCEDIMENTOS PARA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto de auto avaliação tem como referência para sua elaboração as Orientações Gerais para Roteiro de autoavaliação (Inep), Diretrizes para Avaliação das Instituições da Educação Superior (CONAES) e demais documentos oficiais advindos da nossa legislação educacional voltada para o Ensino Superior. Internamente os

¹⁶ Fonte: Regulamento da CPA/FCFS

documentos básicos utilizados foram o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros.

Na execução do processo de autoavaliação institucional, além da CPA, responsável direta pelo processo de auto avaliação, é considerada também a importância da participação e o compromisso efetivo de todos os membros da comunidade acadêmica, a começar pela Direção da Faculdade, coordenadores, docentes, discentes, funcionários e comunidade externa, a fim de garantir a obtenção de dados válidos e confiáveis, que possam, de fato, operar trazendo resultados.

O processo de autoavaliação não se opera no vazio. Para ser eficaz precisa de referenciais, ou seja, indicadores, pilares básicos, que possam guiar o processo em vista da qualidade. Tais indicadores permitem um diagnóstico concreto e objetivo a partir do qual se possa mensurar resultados e realizar o diagnóstico institucional.

O processo de auto avaliação institucional da Faculdade Católica de Feira de Santana ocorre semestralmente, contemplando os cinco eixos da avaliação externa: Eixo 1) Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2) Desenvolvimento Institucional; Eixo 3) Políticas Acadêmicas; Eixo 4) Políticas de Gestão; e Eixo 5) Infraestrutura Física.

A organização da CPA da FCFS ocorreu em 2016, seguindo as seguintes etapas:

1ª Etapa - Constituição da CPA, Planejamento, Sensibilização	Constituição da CPA <ul style="list-style-type: none"> ● Constituição e nomeação dos membros da CPA ● Adequar a infraestrutura (sala, móveis. Equipamentos e material de apoio) necessária para o funcionamento da CPA ● Capacitação dos membros da CPA acerca da legislação do SINAES e as notas técnicas do MEC
	Planejamento <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da metodologia da avaliação; ● Elaboração dos instrumentos de avaliação; ● Elaboração do cronograma de reuniões e de atividades; ● Planejamento da aplicação da Avaliação Institucional. ● Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à auto avaliação.
	Sensibilização da Comunidade Acadêmica <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação da equipe da CPA e projeto de avaliação à comunidade acadêmica; ● Palestras para o corpo docente, discente e técnico-administrativo; ● Produção de material de divulgação ((banner, cartazes, distribuição de folders e folhetos) com informações sobre a Avaliação Institucional;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de uma página da CPA no site da Faculdade; ● Criação de mecanismos de coleta de sugestões. ● Criar cultura de avaliação
2ª – Etapa Desenvolvimento (implementação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação dos instrumentos de avaliação. ● Compilação e análise de dados: ● Coleta e análise
3ª Etapa Consolidação, Relatório, Divulgação, Balanço crítico.	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente; ● Análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional; ● Encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos ● Divulgação dos resultados (no site, na biblioteca e na Secretaria a toda a comunidade acadêmica). ● Realização do Balanço crítico (processo de autoavaliação - realizar a avaliação da avaliação (metodologia, procedimentos, resultados obtidos) em vista, se for o caso, do redirecionamento dos caminhos em busca da excelência pretendida.

A autoavaliação da Faculdade Católica de Feira de Santana compreende a Avaliação das Práticas Pedagógicas e a Autoavaliação Institucional. A cada semestre será realizada a avaliação das práticas pedagógicas e docentes. E uma vez por ano, será realizada a autoavaliação institucional, envolvendo toda comunidade acadêmica que avaliará as diversas dimensões das atividades institucionais, bem como sugerir ações de melhorias ou incentivos.

A cada momento desse processo são gerados relatórios parciais de diagnóstico, que permitirá identificar as potencialidades e fragilidades institucionais, propondo sugestões e ações de melhorias de natureza acadêmico-administrativa. Os resultados produzidos serão apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, por meio de reuniões de apresentação, relatórios, material informativo, divulgação on-line, entre outros.

8.5 CRONOGRAMA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CICLO 2021-2024)

ETAPAS	2021					2022					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	jun
Sensibilização da comunidade		X						X			
Coleta de dados (consulta a comunidade)			X						X		

Diagnóstico				X						X	
Elaboração Relatório				X						X	
Enviar relatório para CPA					X	X					X
Elaboração do Relatório Final								X			X
Socialização e divulgação dos resultados								X			
Análise: reflexões sobre a autoavaliação				X	X						X
Avaliação Discente/Disciplina					X						X

ETAPAS	2023					2024					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	jun
Sensibilização da comunidade		X									
Coleta de dados (consulta a comunidade)			X								
Diagnóstico				X							
Elaboração Relatório					X						
Enviar relatório para CPA							X				
Elaboração do Relatório Final								X			
Socialização e divulgação dos resultados								X			
Análise: reflexões sobre a autoavaliação									X	X	X
Avaliação Discente/Disciplina			X							X	

9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Faculdade Católica de Feira de Santana se caracteriza como entidade de caráter educacional e cultural sem fins lucrativos, cuja sustentabilidade financeira se dá, prioritariamente, com recursos oriundos das mensalidades dos alunos. Por isso, faz-se sempre necessário empreender procedimentos e ações que otimizem captação de recursos financeiros através de alternativas de geração de receitas, como a realização de eventos,

cursos (disciplinas isoladas, cursos de extensão, pós-graduação lato sensu, mesmo que estes não gerem a receita necessária, servem de meios de divulgação da Faculdade).

Outra alternativa refere-se ao uso racional da infraestrutura no período de ociosidade por meio da locação de salas de aula e auditório. Procuramos também tratar a questão da redução da inadimplência através de estratégias de cobranças. É empreendido também o esforço de fidelização dos alunos por meio de descontos e a propositura de alternativas para garantir-lhes a continuidade nos estudos.

Estão sendo estudadas também possibilidades de parceria com outras instituições de ensino que tenham afinidade com nossa visão e missão institucional. Pensa-se numa parceria futura para realização de cursos em EaD (Graduação e Pós-Graduação). Estamos na fase do planejamento do aporte financeiro necessário para investimento na estrutura que possibilite a oferta desses cursos para a formalização do contrato. Este será um empreendimento alternativo para geração de receita.

Anualmente é feita a prestação de contas à mantenedora, ao Grão Chanceler. Quando há alguma necessidade extrema, solicitamos um aporte financeiro da mantenedora para fazermos frente às emergências de caráter financeiro, especialmente, no fim do ano, quando têm que se pagar décimo terceiro e férias para todos os professores e funcionários de uma vez só. Trata-se de um montante que excede nossa capacidade financeira no momento em que ocorre.

Outra forma de apoio financeiro nos é dado pelos bispos da Província Eclesiástica, que tem seus alunos estudando filosofia e teologia em nossa Faculdade, e que se posicionam como corresponsáveis na consecução da missão institucional, não sendo somente da unidade intitulada faculdade, mas da Educação Cristã.

Em maio de 2021, a Faculdade Católica de Feira de Santana assinou o Termo de Adesão junto ao PROUNI, evento que nos oportunizará a entrada de novas receitas oriundas das bolsas a serem concedidas por tal Programa.

9.2 PLANO DE INVESTIMENTO

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos tem sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:

- a) Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente);

- b) Manutenção dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- c) Programas de apoio ao discente;
- d) Comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES;
- e) Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- f) Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- g) Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- h) Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- i) Manutenção do prédio;

9.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS)¹⁷

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidade/Mensalidades (+)	805.000,00	860.000,00	890.000,00	910.000,00	950.000,00
Bolsas (-)					
Diversos (+)					
Financiamentos					
Inadimplência (-)					
Serviços (+)Taxas (+)	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
TOTAL RECEITAS	807.000,00	862.000,00	892.000,00	912.000,00	952.000,00

DESPESAS	2021	2022	2023	2024	2025
Acervo Bibliográfico	4.500,00	4.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Aluguel					
Despesas Administrativas	80.054,00	90.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Encargos	116.627,00	120.000,00	12.000,00	125.000,00	125.000,00
Equipamentos	15.739,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Eventos	13.200,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Investimento	50.000,00	40.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Manutenção	7.195,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Mobiliário	50.000,00	40.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo	114.765,08	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00
Pagamento Professores	247.725,00	270.000,00	270.000,00	290.000,00	290.000,00
Pesquisa e Extensão	29.667,00	35.000,00	35.000,00	45.000,00	45.000,00
Treinamento					
TOTAL DESPESA	1.522.351,75	774.500,00	697.000,00	840.000,00	840.000,00

¹⁷ Conforme Projeções Financeiras – considerando 60 alunos por cada curso e tendo como referência a projeção de inflação de acordo o mercado financeiro para o ano de 2021 é de 5,9% - Como base para nosso orçamento usamos o percentual de 6%

9.4 TOTAL ESTIMADO

	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS	805.000,00	860.000,00	890.000,00	910.000,00	950.000,00
DESPESAS	792.000,00	840.000,00	860.000,00	880.000,00	900.000,00
TOTAL	13.000,00	20.000,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00

10. ANEXOS

Contrato de prestação de serviços

Plano de Carreira Docente

Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

Evolução das receitas e despesas 2021 – 2025

Regimento Geral

Estrutura da Secretaria Geral de Cursos

Projeto de Avaliação Institucional

Política de Estágio E TCC

Regulamento Biblioteca

Regulamento Laboratório

Regulamento Monitoria

Regulamento Nivelamento

Regulamento do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

Regulamento TCC Teologia e Filosofia

Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos

Manual Acadêmico

Regulamento CPA

Regulamento NDE

Regulamento Colegiados

Plano de Capacitação Docente

Regulamento das Atividades Complementares

Regulamentos Estágios Supervisionados

Regulamento das Atividades Práticas Supervisionadas

Regulamento Integralização da Carga Horária

Políticas de Acessibilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p.3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm Acesso em: 18/06/2021.

_____. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial.** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf Último acesso em 28 de maio de 2021. Extrato do instrumento publicado na Portaria No. 92 de 31 de janeiro de 2014, no D.O.U. de 4 de fevereiro de 2014.

_____. **Resolução, nº 1, de 11 de março de 2016,** que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: <http://pesquisa.inep.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=8&data=11/03/2016> Acesso em: 12/05/2016.

_____. **Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União - Seção 1 - 26/5/2017, Página 3. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em 06 de junho de 2021.